

V Jornadas Internacionais de Tunas: Livro de Resumos

JiT25

Editores

Clarisse Pais
Bruno Gonçalves
Vítor Gonçalves



V JORNADAS

INTERNACIONAIS DE TUNAS | 03/25

FICHA TÉCNICA

Título

V Jornadas Internacionais de Tunas (JiT25): livro de resumos

Editores

Clarisse Pais	Instituto Politécnico de Bragança
Bruno Gonçalves	Instituto Politécnico de Bragança
Vitor Gonçalves	Instituto Politécnico de Bragança

Tema

O futuro das Tunas num mundo em constante transformação

Edição

Instituto Politécnico de Bragança

Editorial

Localidade: Bragança, Portugal

Fecho de edição: maio de 2025

ISBN: 978-972-745-352-8

URL: <https://jornadas.rausstuna.pt>

E-mail: jornadastmb@ipb.pt

Índice

FICHA TÉCNICA	2
COMISSÃO CIENTÍFICA	5
COMISSÃO ORGANIZADORA	6
COMISSÃO ORGANIZADORA ALARGADA	6
TEMÁTICAS	8
PROGRAMA GERAL	9
1º DIA 21 DE MARÇO DE 2025 (SEXTA-FEIRA).....	9
2º DIA 22 DE MARÇO DE 2025 (SÁBADO)	10
3º DIA 23 DE MARÇO DE 2025 (DOMINGO)	13
COMUNICAÇÕES ORAIS POR CONVITE	15
<i>A orgia dos números na realeza do som</i>	16
<i>The orgy of numbers in the royalty of sound</i>	16
<i>Por que é tão difícil mudar nossas ideias sobre a história da tuna? Crença, fanatismo ou evidência?</i>	19
<i>Why is it so difficult for us to change our ideas about the history of the tuna? Belief, fanaticism, or evidence?</i>	19
RESUMOS DAS COMUNICAÇÕES PLENÁRIAS – KEYNOTE SPEAKERS	22
<i>El resguardo e impulso de la tradición tunera mexicana. El caso de dos tunas femeninas universitarias</i>	23
<i>The preservation and promotion of the “tunera” Mexican tradition. The case of two “tunas” female university students</i>	23
<i>Orígenes sopistas de la tuna universitaria, UN CONSTRUCTO del siglo XIX</i>	28
<i>The repertoire, main evidence of acculturation in tunas</i>	28
RESUMO DOS WORKSHOPS	30
<i>Instrumentos musicais mirandeses</i>	31
<i>Mirandeses musical instruments</i>	31
<i>Som e identidade na tuna: desafios da produção musical</i>	34
<i>Sound and identity in the tuna: challenges of music production</i>	34
COMUNICAÇÕES ORAIS POR POSTER	38
<i>Bullying e o cyberbullying no contexto académico e tunae</i>	39
<i>Bullying and cyberbullying in academic and tunae context</i>	39
<i>Inovação na organização e estrutura das Tunas – Da tradição à modernidade</i>	42
<i>I Innovation in the Organization and Structures of Tunas – From Tradition to Modernity</i>	42
<i>Análise de correlação semântica entre músicas originais RaussTuna</i>	45
<i>Semantic correlation analysis between original RaussTuna songs</i>	45
<i>O equilíbrio na evolução da Tunas: preservação das raízes</i>	48
<i>The balance in Tunas' evolution: preserving its roots</i>	48
<i>Critérios de Avaliação Transversais em Festivais de Tunas: Impactos na Transparência da Atribuição de Prémios</i>	51
<i>Transversal Evaluation Criteria in Tuna Festivals: Impacts on the Transparency of Awards</i>	51
<i>Análise gráfica das capas de álbuns de Tunas Portuguesas de 2000 a 2024</i>	54
<i>Graphic analysis of Portuguese Tunas album covers from 2000 to 2024</i>	54
<i>Influência da Música na Gestão do Stress dos Estudantes do Ensino Superior</i>	57
<i>Influence of Music on Stress Management among Higher Education Students</i>	57
<i>A música como promotora de saúde física, mental e social</i>	60
<i>Music as a promoter of physical, mental and social health</i>	60

<i>Gestão de Tempo na Vida Tuna: A Procura do Equilíbrio.....</i>	63
<i>Time Management in Tuna Life: The Search for Balance.....</i>	63
<i>Integração da inteligência artificial nas associações juvenis no ensino superior.....</i>	66
<i>Integrating artificial intelligence into youth associations in higher education</i>	66
<i>Identidade do traje tuna: mudanças e alterações face ao tradicional</i>	69
<i>Tuna costume identity: changes and alterations from the traditional.....</i>	69
<i>Da tradição à inovação: preservação das raízes culturais e musicais.....</i>	72
<i>From tradition to innovation: preserving cultural and musical roots.....</i>	72
<i>Acessibilidade na aprendizagem musical: o papel das plataformas digitais</i>	75
<i>Accessibility in music learning: the role of digital platforms.....</i>	75
<i>Impacto da música em pessoas institucionalizadas.....</i>	78
<i>The impact of music on institutionalized people.....</i>	78
<i>Identidade cultural e comunitária tuna com tecnologias digitais</i>	81
<i>Cultural and community identity of tunas with digital technologies</i>	81
<i>Parcerias de tunas com organizações culturais internacionais: um estudo exploratório</i>	84
<i>Tunas' partnerships with international cultural organizations: an exploratory study</i>	84
<i>A inteligência artificial na criação musical: impactos na criatividade e no processo de produção..</i>	86
<i>Artificial intelligence in music creation: impacts on creativity and the production process.....</i>	86

COMISSÃO CIENTÍFICA

Adília Maria Pires da Silva Fernandes, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Adriana Meluk Orozco, Pontificia Universidad Javeriana, Bogotá, Colombia
Alejandro Mercado Villalobos, Universidad de Guanajuato, México
António Ângelo Vasconcelos, Instituto Politécnico de Setúbal, Portugal
António José Vassalo Neves Lourenço, Universidade de Aveiro, Portugal
Bruno Miguel Ferreira Gonçalves, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Carlos Manuel da Costa Teixeira, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Catarina Liane Araújo, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal
Diana Carneiro Machado de Carvalho Dias, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Vila Real, Portugal
Elisa Maria Maia da Silva Lessa, Universidade do Minho, Braga, Portugal
Elisabete Paulo Morais, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Félix Martín Sárraga, Universidad de Murcia, Espanha
Fernando Augusto Pereira, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Hélder Jaime Fernandes, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
João Alberto Sobrinho Teixeira, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
João Cristiano Rodrigues, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Jose Carlos Belmonte Trujillo, Universidade de Extremadura, Espanha
José Menandro Batidas España, Universidad de Nariño, Colombia
Julio Carlos Arce Bueno, Universidad Complutense de Madrid, Espanha
Luzmila Flores Correa, Universidad de Piura, Peru
Maria Augusta Pereira da Mata, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Maria do Amparo Carvas Monteiro, Universidade de Coimbra, Portugal
Maria José Gonçalves Alves, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Maria Pilar Barrios Manzano, Universidade de Extremadura, Espanha
Maria Raquel Vaz Patrício, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Mário Anibal Gonçalves Rego Cardoso, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Michael Christofridis, University of Melbourne, Austrália
Neusa Solange Barreiros da Silva Pereira, Universidade Católica de Moçambique
Nuno Adriano Baptista Ribeiro, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Pedro Miguel Lopes Bastos, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Raúl Heliodoro Torres Medina, Universidad Autónoma de la Ciudad de México, México
Rui Filipe Duarte Marques, Universidade de Aveiro, Portugal
Sónia Paula da Silva Nogueira, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Vasco Paulo Cecílio Alves, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Vítor Manuel Barrigão Gonçalves, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal
Yazmín Galvis Ardila, Universidad Ean, Bogotá, Colômbia

COMISSÃO ORGANIZADORA

Bruno Miguel Ferreira Gonçalves, Instituto Politécnico de Bragança

Clarisse do Céu Pais, Instituto Politécnico de Bragança

Leonel Davide Pereira Ribeiro, Instituto Politécnico de Bragança

Maria Augusta Pereira da Mata, Instituto Politécnico de Bragança

Márcio da Costa Rodrigues Coelho, Instituto Politécnico de Bragança

Miguel Ângelo Salsa Sousa Silva, Instituto Politécnico de Bragança

Óscar Filipe Rico Português, Instituto Politécnico de Bragança

Silvana Freitas Sousa, Instituto Politécnico de Bragança

Tânia Sofia Teixeira Sacramento, Instituto Politécnico de Bragança

Vasco Rafael da Costa Carvalho, Instituto Politécnico de Bragança

Vitor Manuel Barrigão Gonçalves, Instituto Politécnico de Bragança

COMISSÃO ORGANIZADORA ALARGADA

Ana Carolina Martins Moreira, Instituto Politécnico de Bragança

Carolina José Barreira Rodrigues, Instituto Politécnico de Bragança

Carolina Dias Queirós, Instituto Politécnico de Bragança

Catarina Pereira Oliveira, Instituto Politécnico de Bragança

Cristiana Cabral Carvalho, Instituto Politécnico de Bragança

Daniel Filipe Ferreira Castilho, Universidade de Aveiro

Daniela Costa Gonçalves, Universidade de Lisboa, Faculdade de Arquitetura de Lisboa

Daniela Filipa Pereira Fontinha, Instituto Politécnico de Bragança

Diana Filipa Pinto Figueiredo, Instituto Politécnico de Bragança

David José Lopes Mateus, Instituto Politécnico de Bragança

Enzo Dornellas Italiano, Instituto Politécnico de Bragança

Érica Laura Moreira Anes, Instituto Politécnico de Bragança

João Miguel Lopes Coutinho, Instituto Politécnico de Bragança

Juliana Pires Ramos, Instituto Politécnico de Bragança

Luís Carlos Guedes Correia, Instituto Politécnico de Bragança

Maria Beatriz Cunha Magalhães, Instituto Politécnico de Bragança

Maria Costa Borges, Instituto Politécnico de Bragança

Maria Inês Pires Leite, Instituto Politécnico de Bragança
Marlene Sofia Diz Martins, Instituto Politécnico de Bragança
Marta Gaspar Ramos, Instituto Politécnico de Bragança
Pedro Gabriel Esteves Barreira, Instituto Politécnico de Bragança
Ricardo Jorge Benôit Saavedra, Instituto Politécnico de Bragança
Gonçalo Martins Pereira, Instituto Politécnico de Bragança
Gabriel Ribeiro Carneiro, Instituto Politécnico de Bragança
Isabel Vilas-Boas da Silva, Instituto Politécnico de Bragança
Joana Luísa Lopes Coutinho, Instituto Politécnico de Bragança

TEMÁTICAS

TEMA JiT'25: O futuro das Tunas num mundo em constante transformação

1 – O EQUILÍBRIO NA EVOLUÇÃO DAS TUNAS: DA TRADIÇÃO À INOVAÇÃO

- Preservação das raízes culturais e musicais;
- Incorporação de novos estilos musicais e artísticos;
- Renovação dos formatos de eventos e espetáculos tunae;
- Desafios na transmissão de tradições às novas gerações.

2 – SUSTENTABILIDADE E INCLUSÃO NO MOVIMENTO TUNAE

- Adaptação às práticas ambientalmente sustentáveis;
- Incentivo à participação de diferentes géneros e minorias;
- Promoção do bem-estar dos membros: saúde física, mental e social;
- Ação social e o papel das Tunas como agentes transformadores.

3 – TUNAS NO CONTEXTO GLOBAL E MULTICULTURAL

- Intercâmbio cultural entre Tunas de diferentes países;
- As respostas das Tunas às mudanças multiculturais;
- Parcerias e colaborações com organizações culturais internacionais;
- A integração de influências multiculturais no cancioneiro Tunae.

4 – OUTROS TÓPICOS NO ÂMBITO TUNAE

- Identidade cultural: preservar a tradição num mundo globalizado;
- Impactos da IA no desenvolvimento das Tunas.

PROGRAMA GERAL

1º dia | 21 de março de 2025 (sexta-feira)

16:00 | Centro Académico do IPB

Abertura do Secretariado e receção aos participantes

17h30 | Auditório Dionísio Gonçalves, Escola Superior Agrária do IPB

Sessão de Abertura

Vídeo de abertura

– Direção da Rausstuna – Tuna Mista de Bragança

– Comissão Organizadora JiT25

– Câmara Municipal de Bragança

– Instituto Politécnico de Bragança

Momento musical de abertura:

18h00 | Hall de Entrada do Auditório Dionísio Gonçalves, Escola Superior Agrária

Porto de Honra

18h45 | Auditório Pequeno, Escola Superior Agrária do IPB

Workshop (W1): Instrumentos musicais mirandeses

Convidado: Paulo Meirinhos, Galandum Galundaina

Apontamento Musical Tunae I: Kaka

19h30 | Cantina do IPB

Pausa para jantar

21h30 | Auditório Pequeno, Escola Superior Agrária do IPB

Comunicação Plenária (CP1): A orgia dos números na realeza do som

Convidado (Keynote Speaker): António Pinheiro da Silva, Direção Técnica e Produtor

Musical

Apontamento Musical Tunae II – Tuna de Magisterio de Burgos

22h15 | Auditório Pequeno, Escola Superior Agrária do IPB

Debate (D1): Tunas e Comunicação Social – O futuro lado a lado

Moderação: André Arede, Tu Na D’ESTES – Tuna Académica da Escola Superior de

Tecnologia da Saúde de Coimbra

Convidados:

– **Filipa Simões, Antigo membro da K&Batuna – Tuna Académica Mista da Escola Superior de Educação de Coimbra**

– **Sara Ferreira, Tu Na D’ESTES – Tuna Académica da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra**

– **Pedro Cardoso, Produtor Executivo do Programa Estrelas ao Sábado da RTP1**

Apontamento Musical Tunae III – Senatuna – Tuna da Escola Superior de Turismo e Hotelaria de Seia

23h00 | Auditório Pequeno, Escola Superior Agrária do IPB

Comunicação Plenária (CP2): El resguardo e impulso de la tradición tunera mexicana: El caso de dos tunas femeninas universitarias

Convidado: Alejandro Marcado, Universidad de Guanajuat, México

Apontamento Musical Tunae IV – Tuna de Ingenieros de Montes de Madrid

23h30 | Centro Académico do IPB

Momentos Tunae

2º dia | 22 de março de 2025 (sábado)

11h00 | Auditório Pequeno (Escola Superior Agrária do IPB)

– **Apresentação de comunicações por poster (Grupo A)**

- Poster_1/RES_8: Bullying e o cyberbullying no contexto académico e tunae [Silvana Sousa, Tânia Sacramento, Inês Leite]
- Poster_2/RES_11: Inovação na organização e estrutura das Tunas – Da tradição à modernidade [Ana Moreira, Maria Borges, Maria Afonso, Alexandra Teixeira, Gonçalo Pereira]
- Poster_3/RES_12: Análise de correlação semântica entre músicas originais Rausstuna [Daniela Fontinha, Gabriel Carneiro, Gonçalo Pereira, Tiago Guedes, Vinícius Silva]
- Poster_4/RES_20: O equilíbrio na evolução da Tunas: preservação das raízes [Marta Ramos, Gonçalo Figueiredo, Vitor Gonçalves]
- Poster_5/RES_17: Critérios de Avaliação Transversais em Festivais de Tunas: Impactos na Transparência da Atribuição de Prémios [Márcio Coelho, Érica Anes, Maria Afonso, Bianca Oliveira]

- Poster_6/RES_14: Análise gráfica das Capas de álbuns de Tunas Portuguesas de 2000 a 2024 [Carolina Rodrigues, Ana Lousada, Catarina Oliveira, Daniela Gonçalves, Mariana Guedes]

Moderação: Augusta Mata (Professora Jubilada do Instituto Politécnico de Bragança)

Apontamento Musical Tunae V – VEMTUNA – Tuna Mista da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo

11h45 | Auditório Pequeno, Escola Superior Agrária do IPB

Workshop (W2): Som e identidade na tuna: desafios da produção musical

Convidado: Paulo Barrigão, Grooveon Produções

Apontamento Musical Tunae VI – Vice&tunos

12h30 | Cantina do IPB

[PAUSA PARA O ALMOÇO]

14h00 | Auditório Pequeno, Escola Superior Agrária do IPB

Workshop (W3): Preparação Vocal e Corporal para Ensaios e Atuações de Tuna

Convidadas: Jasmin Lester e Bárbara Pereira, Universidade de Aveiro

Apontamento Musical Tunae VII – TAEP – Tuna Académica de Enfermagem do Porto

14h45 | Auditório Pequeno, Escola Superior Agrária do IPB

Comunicação Plenária (CP3): Orígenes sopistas de la tuna universitaria, UN CONSTRUCTO del siglo XIX

Convidado: Félix Martín Sárraga (Profesor universitario jubilado da Universidad Católica San Pablo de Murcia y Universidad de Puerto Rico)

Apontamento Musical Tunae VIII – Tunesce – Tuna Mista da Escola Superior de Ciências Empresariais

15h15 | Auditório Pequeno, Escola Superior Agrária do IPB

Apresentação de comunicações por poster (Grupo B) | Auditório Pequeno, Escola Superior Agrária do IPB

Moderação: Clarisse Pais, Coordenadora Serviços Documentação e Bibliotecas do IPB

- Poster_7/RES_6: Influência da Música na Gestão do Stress dos Estudantes do Ensino Superior [Carolina Rodrigues, Mariana Rodrigues, Sandra Rodrigues]
- Poster_8/RES_7: A música como promotora de saúde física, mental e social [Silvana Sousa, André Arede, Daniela Gonçalves]

- Poster_9/RES_9: Gestão de Tempo na Vida Tunae: A Procura do Equilíbrio [Daniela Fontinha, Isabel da Silva, Joana Coutinho]
- Poster_10/RES_2: Integração da inteligência artificial nas associações juvenis no ensino superior [Vera Afonso, Leonel Ribeiro, Bruno F. Gonçalves]
- Poster_11/RES_10: Identidade do traje tunae: mudanças e alterações face ao tradicional [Ana Moreira, Enzo Italiano, Gabriel Carneiro, Daniela Gonçalves, Daniela Fontinha]

Apontamento Musical Tunae IX – 3 e meia

16h00 | Centro Académico do IPB

[INTERVALO LIVRE]

17h00 | Auditório Pequeno, Escola Superior Agrária do IPB

Debate (D2): As tunas enquanto difusoras de cultura e valores: como manter viva a tradição nas novas gerações

Moderação: Linda Luz, Tuna Académica da Universidade dos Açores

Convidados:

- **Francisco Lima, CUCA – Cancioneiro Universitário do Campo Alegre, Tuna da Faculdade de Letras da Universidade do Porto**
- **João Braga, TAEP – Tuna Académica de Enfermagem do Porto**
- **Márcio Coelho, Rausstuna – Tuna Mista de Bragança**
- **Catarina Lima, Esartuna – Tuna Mista da Escola Superior de Artes Aplicadas de Castelo Branco**

Apontamento Musical Tunae X – Os vizinhos

17h45 | Auditório Pequeno, Escola Superior Agrária do IPB

Comunicação Plenária (CP4): ¿Por qué es difícil cambiar las ideas sobre la historia de la Tuna? ¿Creencia, fanatismo o evidencia?

Convidado (Keynote Speaker): Adriana Meluk Orozco, Psicóloga-Psicoanalista, Pontificia Universidad Javeriana de Bogotá, Colombia

Apontamento Musical Tunae XI – Pessegueiro na ilha

18h30 | Centro Académico do IPB

Convívio e Churrascada Tune

21h30 | Auditório Dionísio Gonçalves, Escola Superior Agrária do IPB

Atuação das Tunas

- TAEP – Tuna Académica de Enfermagem do Porto
- Senatuna – Tuna da Escola Superior de Turismo e Hotelaria de Seia
- Tunesce – Tuna Mista da Escola Superior de Ciências Empresariais
- CUCA – Cancioneiro Universitário do Campo Alegre, Tuna da Faculdade de Letras da Universidade do Porto
- TMB – Tuna de Magisterio de Burgos
- VEMTUNA – Tuna Mista da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo
- ACTUATUNA – Tuna Universitária do Ispa-IU
- TIMM – Tuna de Ingenieros de Montes de Madrid
- Rausstuna – Tuna Mista de Bragança

3º dia | 23 de março de 2025 (domingo)

11h00 | Auditório Pequeno, Escola Superior Agrária do IPB

Apresentação de comunicações por poster (Grupo C)

Moderação: Rui Fagundes Silva, Tuna Académica da Universidade dos Açores

- Poster_12/RES_19: Da tradição à inovação: preservação das raízes culturais e musicais [Ricardo Saavedra, Cristiano Sousa, Vitor Gonçalves]
- Poster_13/RES_13: Acessibilidade na aprendizagem musical: o papel das plataformas digitais [Débora Silva, José Neves, Rute Carvalho, Silvia Góis, Vinícius Silva]
- Poster_14/RES_15: Impacto da música em pessoas institucionalizadas [Juliana Ramos, Vera Afonso, Diana Figueiredo, Érica Anes]
- Poster_15/RES_18: Identidade cultural e comunitária tunae com tecnologias digitais [Inês Filipa Ramos Cunha, Márcio da Costa Rodrigues Coelho, Gabriela Lauro Pereira, Vitor Gonçalves]
- Poster_16/RES_16: Parcerias de tunas com organizações culturais internacionais: um estudo exploratório [Juliana Ramos, David Mateus, Laura Raposo]

- Poster_17/RES_19: A inteligência artificial na criação musical: impactos na criatividade e no processo de produção [Vera Afonso, Vasco Carvalho, Bruno F. Gonçalves]

Apontamento Musical Tunae XII – Frango de churrasco

11h45 |

[INTERVALO LIVRE]

12h30 | Auditório Dionísio Gonçalves, Escola Superior Agrária do IPB

Sessão de Encerramento

– Atribuição do Prémio Melhor Apontamento Musical JiT25 – Pedro Barreira, Presidente do Júri

– Atribuição do Prémio Melhor Atuação JiT25 – Pedro Barreira, Presidente do Júri

– Atribuição do Prémio Melhor Comunicação JiT25 – Augusta Pereira da Mata, Presidente do Júri

Inquérito de satisfação do evento e envio dos certificados digitais de participação

Vídeo resumo das JiT25

Hino da Rausstuna – Tuna Mista de Bragança

13h30 | Centro Académico do IPB

Brunch de Encerramento

COMUNICAÇÕES ORAIS POR CONVITE

Resumos das Comunicações Plenárias – Keynote Speakers

A orgia dos números na realza do som

The orgy of numbers in the royalty of sound

António Pinheiro da Silva

Direção Técnica e Produtor Musical, Portugal, topsilva@gmail.com

Resumo

A produção musical e a engenharia de som constituem pilares fundamentais na criação e difusão da música, articulando dimensões técnicas, estéticas e culturais. Responsáveis pela captação, modelação e projeção sonora, estas áreas têm evoluído paralelamente à transformação dos meios tecnológicos. Analisa-se, neste contexto, a evolução desses domínios com especial enfoque na transição paradigmática do analógico para o digital. Mais do que uma mera transformação tecnológica, esta transição alterou estruturalmente os modos de criação, manipulação e difusão do som, impactando profundamente as práticas profissionais, os modelos de negócio e a própria experiência estética associada à música. Nesta comunicação abordaram-se exemplos de equipamentos emblemáticos do universo analógico, como os gravadores de fita magnética, as mesas de mistura físicas, os compressores a válvulas e os sistemas de reverberação por mola ou placa. do universo analógico, como os gravadores de fita magnética, as mesas de mistura físicas, os compressores a válvulas e os sistemas de reverberação por mola ou placa. Estes dispositivos implicavam um grau elevado de intervenção manual e sensibilidade auditiva, conferindo à prática da engenharia de som uma dimensão quase artesanal. Com o advento do digital, surgiram as estações de trabalho de áudio digital (DAWs), os plugins que replicam ou excedem o comportamento dos equipamentos clássicos, e métodos de edição não destrutiva que permitiram ganhos de eficiência e flexibilidade sem precedentes. Este desenvolvimento tecnológico democratizou o acesso à produção sonora, permitindo que criadores com poucos recursos técnicos ou financeiros pudessem desenvolver projetos com elevado grau de sofisticação. Contudo, esta acessibilidade generalizada veio acompanhada de efeitos colaterais: a diluição do valor simbólico e económico da música, a aceleração da lógica de produção de conteúdos e a uniformização estética decorrente da utilização massiva de ferramentas similares. Procurou-se, assim, problematizar a tensão entre ganho

técnico e perda simbólica, entre precisão numérica e identidade sonora. esta tensão entre ganho técnico e perda simbólica, entre precisão numérica e identidade sonora. A “orgia dos números” que hoje caracteriza a produção musical digital levanta questões fundamentais sobre a realidade do som enquanto expressão sensível, cultural e artística. Percebeu-se que a compreensão crítica da história da produção sonora e o reconhecimento do legado analógico são elementos centrais para um exercício consciente da prática musical no contexto contemporâneo. A tecnologia, sendo ferramenta, deve continuar subordinada à intenção estética e à expressão humana, e não o inverso. Conclui-se então que no tempo analógico a orgia dos números passava-se entre a aprendizagem e desenvolvimento das capacidades humanas, passando ao controlo numérico de toda a parametrização utilizável na era digital e terminando na orgia numérica que entra nos bolsos das companhias, que substituíram os gastos em investigação pela criação de rótulos atrativos, através de estratégias de mentira e manipulação publicitária. A substituição da dor inerente à evolução do conhecimento, pelo deleite da experimentação das predefinições que vem de fábrica.

Palavras-Chave: Criação Musical Contemporânea, Engenharia de Som, Estética Sonora, Produção Musical, Tecnologia Digital, Transição analógica-digital.

Abstract

Music production and sound engineering are fundamental pillars in creating and disseminating music, intertwining technical, aesthetic and cultural dimensions. Responsible for the forming, shaping, and projecting, these areas have evolved in parallel with technological transformations. Within this context, the evolution of these domains is analysed, with particular emphasis on the paradigmatic shift from analogue to digital. More than a mere technological change, this transition has structurally altered the modes of creation, manipulation, and dissemination of sound, deeply impacting professional practices, business models, and the very aesthetic experience associated with music. This presentation addressed emblematic examples of analogue equipment, such as magnetic tape recorders, physical mixing desks, valve compressors, and spring or plate reverb systems. These devices required a high degree of manual intervention and auditory sensitivity, granting the practice of sound

engineering an almost artisanal character. With the advent of digital technology, digital audio workstations (DAWs) emerged, along with plugins that replicate or even surpass the performance of classic equipment, and non-destructive editing methods that introduced unprecedented levels of efficiency and flexibility. This technological development has provided democratic access to sound production, allowing creators with limited technical or financial resources to undertake projects with a high level of sophistication. However, this widespread accessibility has also brought side effects: the dilution of the symbolic and economic value of music, the acceleration of content production cycles, and the aesthetic homogenisation resulting from the mass use of similar tools. The aim was thus to question the tension between technical gain and symbolic loss, between numerical precision and sonic identity. The “orgy of numbers” that characterises contemporary digital music production raises fundamental questions about the royalty of sound as a sensitive, cultural and artistic form of expression. We realised that a critical understanding of the history of sound production and the recognition of the analogue legacy are essential to a conscious and reflective musical practice in the contemporary context. Technology, as a tool, must remain subordinate to aesthetic intention and human expression, not the other way around. It is then concluded that in analogue time the orgy of the numbers took place between the learning and development of human capacities, passing to the numerical control of all the parameterization usable in the digital age and ending in the amount of money that enters the pockets of audio companies that have replaced research expenses with the creation of attractive labels, through strategies of lies and advertising manipulation. The replacement of the pain inherent in the evolution of knowledge with the delight of experimenting with factory presets.

Keywords: Contemporary Music Creation, Sound Engineering, Sound Aesthetics, Music Production, Digital Technology, Analog-Digital Transition.

Por que é tão difícil mudar nossas ideias sobre a história da tuna? Crença, fanatismo ou evidência?

Why is it so difficult for us to change our ideas about the history of the tuna? Belief, fanaticism, or evidence?

Adriana Meluk Orozco, Psicóloga-Psicoanalista
TVNAE MVNDI. Colombia. secretaria@tunaemundi.com

Resumo

O trabalho analisa a resistência em modificar crenças sobre a história das tunas universitárias, explorando aspectos psicológicos, sociais e culturais. Destaca como, apesar do desejo humano de mudar situações incômodas, há uma forte resistência interna ao desconhecido, mesmo quando o conhecido não proporciona conforto real. A partir do exemplo específico do livro "La hija del carnaval" de Félix, presidente da Tuna e Mundi, mostra-se como um colega se recusou a escrever o prólogo por contradizer as crenças predominantes na sua tuna. Isso evidencia que mesmo pessoas bem informadas priorizam a adesão emocional e grupal em detrimento das evidências históricas. A autora explica como certas dinâmicas grupais dentro da tuna podem aproximar-se do fanatismo, dificultando o pensamento crítico e promovendo uma obediência cega às tradições estabelecidas. Isso gera uma narrativa mítica sobre a origem da tuna, geralmente idealizada e distante da realidade histórica mais humilde. Sob uma perspectiva psicológica, a resistência à mudança é uma reação negativa às modificações em contextos conhecidos, onde o novo é percebido como uma ameaça. As crenças, definidas como representações mentais que guiam percepções e decisões, adquirem força pela educação, cultura e coesão social. Desafiar essas crenças gera conflitos emocionais significativos. Durante quase um século, a história da tuna baseou-se em relatos sem questionamento crítico, sustentados pelo narcisismo coletivo. O ensaio propõe que romper com essas crenças requer fomentar um diálogo aberto e crítico, tolerante com ideias diferentes, utilizando o conhecimento científico para superar a rigidez dogmática. Finalmente, destaca-se que o desafio não é apenas histórico, mas também epistemológico, instando a transformar a forma como abordamos nossas crenças para construir uma história autêntica e enriquecedora das tunas universitárias.

Palavras-Chave: Conhecimento científico, Crenças, Fanatismo, Resistência à mudança, Tuna universitária.

Abstract

This paper analyzes the resistance to modifying beliefs about the history of the university's tuna, exploring psychological, social, and cultural aspects. It highlights how, despite the human desire to change uncomfortable situations, there is strong internal resistance towards the unknown, even if the known does not provide real comfort. Using the specific example of the book "La hija del carnaval" by Félix, president of Tunae Mundi, it illustrates how a colleague refused to write the prologue because it contradicted the prevailing beliefs in his tuna. This demonstrates that even well-informed individuals prioritize emotional and group loyalty over historical evidence. The author explains how certain group dynamics within the tuna can border on fanaticism, hindering critical thinking and promoting blind obedience to established traditions. This creates a mythical narrative about the tuna's origins, usually idealized and distant from the more humble historical reality. From a psychological perspective, resistance to change is a negative reaction to modifications in known contexts, where the new is perceived as a threat. Beliefs, defined as mental representations guiding perceptions and decisions, gain strength through education, culture, and social cohesion. Challenging these beliefs generates significant emotional conflicts. For nearly a century, the history of the tuna has been based on narratives without critical questioning, supported by collective narcissism. The essay argues that breaking from these beliefs requires fostering an open and critical dialogue, tolerant of different ideas, using scientific knowledge to overcome dogmatic rigidity. Finally, it emphasizes that the challenge is not only historical but epistemological, urging a transformation in how we approach our beliefs to construct an authentic and enriching history of the university.

Keywords: Scientific knowledge, Beliefs, Fanaticism, Resistance to change, University tuna.

Referências

Etchegoyen, H. (1987). Los Fundamentos de la Técnica Psicoanalítica. Buenos Aires. Ed. Amorrortu

- Freud, S. (1914). Introducción del narcisismo. *Obras Completas*, vol. XIV Buenos Aires, Ed. Amorrortu.
- Freud, S. (1930). El malestar en la cultura. *Obras Completas*. Buenos Aires, Ed. Amorrortu.
- Freud, S. (1938). Esquema de psicoanálisis. *Obras Completas*. Buenos Aires. Ed. Amorrortu.
- Freud, S. (1921). Psicología de las masas y análisis del yo. *Obras completas*. Buenos Aires. Ed. Amorrortu.
- Goldstein, M., (2019) El sujeto de la creencia fanatizada. *Revista de Psicoanálisis.*, Tomo LXXVI N° 4.
- Martin Solar, A. (2018). *Origen del fanatismo: Una comprensión psicoanalítica a la luz del ideal y el duelo*. Revista de Psicoterapia y Psicósomática. Volumen 38. núm. 97.
- Matiella, L. (2024). El impacto del fanatismo en la psique y sus consecuencias en la sociedad. 27-05-2024. Sociedad Psicoanalítica de México A. C. Recuperado en: <https://spm.mx/2018/el-impacto-del-fanatismo-en-la-psique-y-sus-consecuencias-en-la-sociedad/>
- Oz, A. (2018). *Queridos fanáticos*. Barcelona: Ediciones Siruela S.A.
- Puchol, M (2016). El fanatismo de la vida cotidiana. *Fanatismos. APM*. Madrid: Lúa Ediciones. Recuperado en: <https://mercedespuchol.com/es/el-fanatismo-de-la-vida-cotidiana-2/>
- Seligman, S.A. (2021). La ilusión como un principio psíquico básico: Winnicott, Freud, Edipo y Trump. *Aperturas psicoanalíticas. Revista de psicoanálisis*. Núm. 67. Recuperado en: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=8022039>

Resumos das Comunicações Plenárias – Keynote Speakers

El resguardo e impulso de la tradición tunera mexicana. El caso de dos tunas femeninas universitarias

The preservation and promotion of the “tunera” Mexican tradition. The case of two “tunas” female university students

Alejandro Mercado Villalobos

Universidad de Guanajuato, México, alejandro.mercado@ugto.mx

Resumen

Para el caso de México, ese precioso conjunto denominado estudiantina - o tuna en su acepción posmoderna - se remonta a la segunda mitad del siglo XIX. Aunque la actividad del conjunto tiene sus orígenes en España un siglo antes (*Vid.* Martín, 2022), cierto es que aquella tradición sembró simpatizantes del conjunto con la visita de la estudiantina española Fígaro, que hizo una breve pero significativa gira en México entre 1882 y 1883 (Ramírez y Munguía, 2012). Esta influencia y la propia tradición musical mexicana favorecieron la aparición de estudiantinas formadas por mujeres, en parte importante debido a que la posición de género hacía “apropiado” que la mujer ejerciera la música a partir de la ejecución de guitarras, bandurrias, mandolinas, violines y panderetas. En efecto, como hago patente en un estudio publicado en el 2016 (Mercado, pp. 127-158), entre 1886 y 1911 funcionó en Morelia —ciudad del centro del país—, la estudiantina de la Academia de Niñas, lo que es un antecedente real y significativo de las raíces de la música de tunas ejercida por mujeres; otro fue la orquesta típica que ejecutó en el último tercio del siglo XIX en el Estado de Zacatecas (Medrano, 2021). Ahora bien, la Revolución Mexicana iniciada en 1910 no solo significó un cambio en las estructuras políticas y económicas, sino también fue factor que interrumpió procesos de desarrollo cultural, tales como las tunas universitarias. Como señalé en la edición JiT’24 (Mercado, 2024), los años posteriores al movimiento armado las tunas se diluyeron para dar paso a la canción revolucionaria, que emergía como necesidad de cultivo del nuevo nacionalismo, y no fue hasta la década de 1960 que las tunas mexicanas resurgieron en el entorno universitario, destacando en el centro del país la Estudiantina de la Universidad de Guanajuato, y la Tuna Nicolaita, perteneciente a la Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo; ambos conjuntos se formaron en 1963. Estos grupos seguían la tradición española en tanto al repertorio, vestuario, conformación

instrumental y en general, la esencia tunera peninsular, empero, eran formados por varones. Ciertamente es que se tienen antecedentes de tunas femeninas universitarias en México, con toda probabilidad, desde 1987, año en que se fundó la Estudiantina Femenil de la Universidad Autónoma de Querétaro, o en 1993, fecha en que hizo lo propio la Tuna femenil de la Facultad de Contaduría y Administración de la Universidad Nacional Autónoma de México, que es el centro de estudios con mayor proyección y desarrollo de México. Aun así, las tunas femeninas son comparativamente menos en cantidad y presencia, aunque esto ha ido cambiando en años recientes, por lo que cerca de la mitad de los centros universitarios mexicanos, cuentan con una tuna femenil. Por lo anterior, con la presente ponencia me propongo reflexionar sobre la participación de la mujer en el mundo contemporáneo, esto en su papel como resguardante de la tradición túnida, las transformaciones propias de las necesidades del mercado musical *versus* la propia tradición, la particular interpretación del repertorio y su adaptación ante las exigencias del público universitario, la forma en que asumen el vestuario a su manera, y en particular, de la opinión que tienen sobre la posición de género en un mundo musical aún masculino. El estudio tiene como centro de referencia dos tunas femeninas universitarias, que son, la Tuna Femenil de la Universidad de Guanajuato, y la Tuna Hispanoamericana Femenil de la Facultad de Ingeniería Eléctrica de la Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo. Ambas tunas pertenecen a dos centros de docencia e investigación públicos del centro del país, de una región cultural significativa denominada *Bajío*, por lo que comparten rasgos culturales e históricos comunes, siendo uno de ellos, precisamente, la música. La ponencia incluye, de inicio, un esbozo histórico de las tunas en México, haciendo énfasis en la mujer en dicho conjunto, para luego explicar la formación musical, vestuario, repertorio y valores musicales que las túnidas expresan con su actuar artístico. Finalmente, una parte fundamental será exploratoria de las opiniones de las integrantes de las tunas objeto de estudio, esto en torno a los cuestionamientos en torno a su labor en y para la música, su sentir en tanto a la aceptación de la comunidad universitaria y general, de su actuar artístico como túnidas, en el apoyo —u olvido— de instituciones públicas y privadas en función de sus necesidades relacionadas con la práctica: lugar de ensayo, instrumentos, vestuario, viáticos para viajes, etcétera. Todo esto aportará una visión actual y precisa de las túnidas mexicanas en un mundo cambiante.

Palabras clave: Identidad universitaria, Música, Tradición, Tunas femininas.

Abstract

In the case of Mexico, the beautiful ensemble known as the “estudiantina” —or “tuna” in its postmodern meaning— dates back to the second half of the 19th century. Although the ensemble's activity had its origins in Spain a century earlier (see Martín, 2022), that tradition indeed gained sympathizers with the visit of the Spanish student group “Fígaro”, which made a brief but significant tour of Mexico between 1882 and 1883 (Ramírez and Munguía, 2012). This influence, and Mexican musical tradition itself, favored the emergence of student groups made up of women, largely due to the gender position that made it “appropriate” for women to play music, playing guitars, bandurrias, mandolins, violins, and tambourines. Indeed, as I point out in a study published in 2016 (Mercado, pp. 127-158), the student band of the Girls' Academy operated in Morelia—a city in the center of the country—between 1886 and 1911, which is a real and significant antecedent of the roots of tuna music performed by women; another was the typical orchestra that performed in the last third of the 19th century in the State of Zacatecas (Medrano, 2021). Now, the Mexican Revolution that began in 1910 not only meant a change in political and economic structures but also disrupted cultural development processes, such as the university tunas. As I noted in the JiT'24 edition (Mercado, 2024), in the years following the armed movement, the tunas faded away to give way to revolutionary songs, which emerged as a necessity to cultivate the new nationalism. It wasn't until the 1960s that Mexican tunas re-emerged in the university environment. The most notable examples in the center of the country were the Estudiantina of the University of Guanajuato and the “Tuna Nicolaita”, belonging to the Michoacan University of San Nicolás de Hidalgo; both groups were formed in 1963. These groups followed the Spanish tradition in terms of repertoire, costumes, instrumental composition, and, in general, the essence of the peninsular “Tunas.” However, they were formed by men. There are indeed antecedents of female university tunas in Mexico, most likely dating back to 1987, the year in which the “Estudiantina Femenil” (Women's Student Group) of the Autonomous University of Querétaro was founded, or in 1993, when the “Tuna Femenil” (Women's Tuna) of the Faculty of Accounting and Administration of the National Autonomous University of Mexico

(UNAM), the most prominent and developed educational institution in Mexico, was founded. Even so, female tunas are comparatively fewer in number and presence, although this has been changing in recent years, so that nearly half of Mexican universities have a women's tuna. Therefore, with this presentation I intend to reflect on the participation of women in the contemporary world, in their role as guardians of the “Túnido” tradition, the transformations inherent to the needs of the music market versus tradition itself, the particular interpretation of the repertoire and its adaptation to the demands of the university public, how they assume the costume in their way, and in particular, the opinion they have on the gender position in a still masculine musical world. The study focuses on two university women's tunas (tunas) as its focal point: the Tuna Femenil (Women's Tuna) of the University of Guanajuato and the “Tuna Hispanoamericana Femenil” (Women's Hispano-American Tuna) of the Faculty of Electrical Engineering at the Michoacan University of San Nicolás de Hidalgo. Both tunas belong to two public teaching and research centers in the center of the country, in a significant cultural region called Bajío. Therefore, they share common cultural and historical traits, one of which is music. The presentation includes, from the outset, a historical overview of the tunas in Mexico, emphasizing women in this group, and then explains the musical formation, costumes, repertoire, and musical values that the tunas express through their artistic performance. Finally, a fundamental part will explore the opinions of the members of the tunas under study, regarding the questions surrounding their work in and for music, their feelings regarding the acceptance of their artistic performance as tunas by the university and general community, and the support—or neglect—of public and private institutions based on their needs related to their practice: rehearsal space, instruments, costumes, travel expenses, etc. All of this will provide a current and accurate view of Mexican tunas in a changing world.

Keywords: University identity, Music, Tradition, Tunas femininas.

Referências

- Medrano Ruiz, S. (2021). *Las orquestas típicas en México. De la invención a la consolidación de una tradición*. México: Instituto Zacatecano de Cultura “Ramón López Velarde”.
- Martín Sárraga, F. O. (2022). *Compromiso social de las estudiantinas y tunas universitarias desde su creación hasta la segunda república* [tesis de doctorado,

- Universidad de Murcia]. Repositorio institucional.
<https://digitum.um.es/digitum/handle/10201/126424>
- Mercado Villalobos, A. (2015). *La educación musical en Morelia, 1869-1911*. México: Universidad Michoacana de San Nicolás de Hidalgo.
- _____ (2024). “Dos tunas universitarias del Bajío mexicano: actualización y resiliencia”. Ponencia presentada en las IV Jornadas Internacionais de Tunas, JiT24. <https://jit.rausstuna.pt/home-3/>
- Ramírez Herrera, L., Munguía Tiscareño, M. G. (2012). ¿Hubo estudiantinas en México antes de la visita de la Figaro? *Tunae Mundi*.
<https://tunaemundi.com/publicaciones/conferencias/1366-hubo-estudiantinas-en-me-xico-antes-de-la-visita-de-la-fi-garo>

Orígenes sopistas de la tuna universitaria, UN CONSTRUCTO del siglo XIX

The repertoire, main evidence of acculturation in tunas

Félix O. Martín Sárraga

TVNAE MVNDI. Murcia, España, felixoscar.martins@um.es

Resumen

Se analiza críticamente el supuesto origen sopista de las estudiantinas y tunas universitarias evidenciándose que esta relación no responde a una continuidad histórica real, sino a un constructo hipotético generado por la repetición de imágenes, relatos y representaciones en fuentes literarias, pictóricas, teatrales y musicales, reforzado posteriormente por discursos institucionales como los del Sindicato Español Universitario en el siglo XX. La hipótesis del estudio sostiene que la evocación constante de los sopistas, elaborada sobre doce años de trabajo archivístico y análisis de hemerotecas, diccionarios y material artístico, generó una imagen ancestral directa de las tunas. Basándose en los principios de la historiografía crítica y el concepto de constructo (concepto de la American Psychological Association), el autor sigue a Hobsbawm para señalar cómo la repetición narrativa crea estereotipos y falsas continuidades históricas. El estudio concluye que este relato fue vuelto a tomar por el neocostumbrismo y los discursos franquistas, como evidencia el programa del III Concurso Nacional de Tunas (1956), lleno de anacronismos. El artículo invita a reflexionar críticamente sobre cómo los relatos culturales se sedimentan como “verdades” históricas mediante acumulaciones narrativas que moldean las representaciones identitarias hasta el presente.

Palabras clave: Constructo histórico, Sopistas, Costumbrismo, Tunas universitarias, Estudiantes pobres.

Abstract

The article critically examines the supposed origin of estudiantinas and university tunas linked to the figure of the soup eater poor students who lived off charity meals, framed within the costumbrismo of the eighteenth and nineteenth centuries. The author argues this connection is not historically grounded but rather a hypothetical construct,

consolidated through repeated literary, pictorial, theatrical, and musical representations, later reinforced by institutions like the Sindicato Español Universitario in the twentieth century. The hypothesis, based on twelve years of archival work, suggests that constant evocations created a direct ancestral image of the tunas. Using critical historiography and the concept of construct (American Psychological Association), the study follows Hobsbawm's argument that narrative repetition generates stereotypes and false historical continuities. The analysis outlines a nineteenth-century student typology: sopistas (poor, itinerant alleged students with guitar), servant students (lower-middle class), and student aristocracy (wealthy and ostentatious), showing how these distinctions fueled the sopista origin myth. Far from fading, the narrative was revived under Neocostumbrist and Francoist discourses, as seen in the III National Tuna Competition (1956) program, filled with anachronisms. Quantitative data shows most sources come from 1750–1900, with sopista imagery prevalent across print, pictorial, and theatrical works, aligning with tunas' fundraising for social causes. Ultimately, the article invites reflection on how repeated cultural narratives crystallize as historical "truths," shaping the enduring symbolic identity of tunas today.

Keywords: Historical construct, Sopistas, Costumbrism, University tunas, soup eating poor students

Resumo dos Workshops

Instrumentos musicais mirandeses

Mirandeses musical instruments

Paulo Meirinhos

Galandum Galundaina, Portugal, paulomeirinhos@gmail.com

Resumo

Brincar com objetos na infância é uma atividade fundamental para o desenvolvimento das crianças, pois estimula a criatividade, a coordenação motora, a imaginação e a sensibilidade. Essas brincadeiras, muitas vezes, envolvem explorar o mundo ao redor, usando elementos da natureza ou objetos do dia a dia para criar sons, ritmos e instrumentos musicais. Enquanto criança, a minha vida era muitas vezes passada no campo na ajuda aos trabalhos agrícolas. Esse tempo passado no campo obrigava e proporcionava a exploração de elementos da natureza de forma útil. No meu caso, desde muito cedo senti o gosto pela música e a necessidade de usar elementos ao meu redor para fazer música. O meu avô era carpinteiro e músico. Tocava com o grupo Pauliteiros de Miranda da aldeia de Duas Igrejas. Fez várias viagens pelo mundo enquanto músico, o que lhe deu uma abertura e sensibilidade para inovar à sua maneira a música que fazia e os instrumentos que usava e construía. Entre os vários instrumentos musicais que construía, havia o pandeiro que, fruto da sua imaginação, o fez evoluir de diferentes formas. O meu avô tinha uma sensibilidade especial para criar instrumentos musicais com materiais que ele próprio preparava, como madeiras e peles, também para dar uma sonoridade diferente ao grupo do qual fazia parte. A prática dele de construir instrumentos com elementos naturais fez-me perceber que a música nasce da criatividade e da observação do mundo ao nosso redor. Essa experiência despertou em mim uma paixão ainda maior pela música e pela construção de instrumentos, mostrando que qualquer objeto pode se transformar em fonte de som e expressão artística. Essas experiências de infância, de brincar, explorar e criar com elementos da natureza, tiveram um papel fundamental na minha trajetória. Elas mostraram que a música pode nascer de qualquer coisa ao nosso redor. Além disso, essas brincadeiras e experimentações ajudaram a desenvolver habilidades que hoje considero essenciais na minha vida musical, como a sensibilidade sonora, a coordenação motora e a capacidade

de improvisar. A história do meu avô também reforça a ideia de que a infância é um período crucial para descobrir talentos e paixões. Muitas pessoas que hoje são músicos profissionais tiveram na infância momentos de brincadeira, exploração e construção de instrumentos, muitas vezes com materiais simples, que despertaram o seu amor pela música. Essas experiências de criação e descoberta são como sementes que mais tarde se podem transformar em vocações. Um dos objetos que sempre usei e me serviu para transformar elementos naturais em objetos úteis foi a navalha. Com ela fazia flautas de ervas que me fizeram perceber o funcionamento do som nos tubos, fenómeno que mais tarde estudei nas aulas de acústica musical. É neste contexto que surge o workshop “Instrumentos Musicais Mirandeses”, uma proposta que pretende resgatar estas vivências e tradições, dando a conhecer a riqueza dos instrumentos populares da região de Miranda, como a gaita-de-foles, o pandeiro, a caixa, entre outros. Através da experimentação e da construção de instrumentos com materiais simples ou naturais, procuramos valorizar o património musical mirandês e despertar nos participantes a mesma curiosidade e fascínio que moldaram a minha relação com a música desde a infância.

Palavras-Chave: Criatividade, Infância, Instrumentos tradicionais, Miranda do Douro, Património musical.

Abstract

Playing with objects in childhood is a fundamental activity for children's development, as it stimulates creativity, motor coordination, imagination and sensitivity. This play often involves exploring the world around them, using elements of nature or everyday objects to create sounds, rhythms and musical instruments. As a child, my life was often spent in the countryside helping with farm work. This time spent in the countryside forced me to explore elements of nature in a useful way. In my case, from an early age I felt a taste for music and the need to use the elements around me to make music. My grandfather was a carpenter and a musician. He played with the Pauliteiros de Miranda group from the village of Duas Igrejas. He traveled the world several times as a musician, which gave him an openness and sensitivity to innovate in his own way with the music he made and the instruments he used and built. Among the various musical instruments

he built, there was the pandeiro which, as a result of his imagination, evolved in different ways. My grandfather had a special sensitivity for creating musical instruments with materials he prepared himself, such as wood and skins, also to give a different sound to the group he was part of. His practice of building instruments with natural elements made me realize that music is born out of creativity and observation of the world around us. This experience awakened in me an even greater passion for music and for building instruments, showing that any object can be transformed into a source of sound and artistic expression. These childhood experiences of playing, exploring and creating with elements of nature played a fundamental role in my career. They showed me that music can be born from anything around us. In addition, these games and experiments helped develop skills that I now consider essential in my musical life, such as sound sensitivity, motor coordination and the ability to improvise. My grandfather's story also reinforces the idea that childhood is a crucial period for discovering talents and passions. Many people who are now professional musicians had childhood moments of playing, exploring and building instruments, often with simple materials, which sparked their love of music. These experiences of creation and discovery are like seeds that can later become vocations. One of the objects I always used to transform natural elements into useful objects was a razor. I used it to make herbal flutes that made me understand how sound works in tubes, a phenomenon I later studied in music acoustics classes. It is in this context that the “Mirandese Musical Instruments” workshop arises, a proposal that aims to revive these experiences and traditions, showing the wealth of popular instruments from the Miranda region, such as the bagpipe, the tambourine, the box, among others. Through experimentation and the construction of instruments with simple or natural materials, we aim to enhance the musical heritage of Miranda and awaken in the participants the same curiosity and fascination that has shaped my relationship with music since childhood.

Keywords: Creativity, Childhood, Traditional instruments, Miranda do Douro, Musical heritage.

Som e identidade na tuna: desafios da produção musical

Sound and identity in the tuna: challenges of music production

Paulo Gonçalves

Instituto Politécnico de Bragança, Portugal, a12854@alunos.ipb.pt

Resumo

A produção musical nas tunas desempenha um papel determinante na definição da identidade sonora do grupo. No caso das tunas mistas, a diversidade vocal e instrumental impõe desafios específicos que exigem soluções técnicas e artísticas adequadas. Este workshop, realizado no âmbito da conferência, teve como objetivo abordar os desafios da produção musical na Rausstuna, Tuna Mista de Bragança, explorando estratégias para otimizar a qualidade sonora e assegurar a uniformidade das atuações, tanto ao vivo como em gravação. A metodologia seguiu uma abordagem teórico-prática, combinando explicações concisas sobre conceitos musicais com demonstrações ao vivo e participação ativa dos presentes. Foram analisadas questões como a adaptação do repertório a tunas mistas, a captação e o tratamento sonoro, bem como a disposição dos músicos em ensaios e atuações. A interação com os participantes permitiu debater soluções para dificuldades comuns, como a falta de formação musical dos membros e o equilíbrio entre vozes masculinas e femininas. Os resultados evidenciaram a relevância de um planeamento estruturado na produção musical, desde a seleção do repertório até à execução final. A implementação de ensaios técnicos e a realização de gravações-piloto revelaram-se estratégias eficazes para detetar e corrigir problemas de afinação e equilíbrio sonoro. A correta utilização de microfones e a aplicação de técnicas de equalização mostraram-se determinantes para melhorar a inteligibilidade e projeção do som em atuações ao vivo. Além disso, a exploração de diferentes técnicas de disposição dos músicos nos ensaios permitiu encontrar configurações que favorecem a coesão do grupo e melhoram a projeção vocal e instrumental. A produção musical em tunas exige um equilíbrio entre tradição e inovação, sendo essencial considerar a diversidade dos membros e a especificidade dos contextos em que atuam. A organização cuidadosa dos arranjos, a captação e o tratamento adequados do som e a adoção de boas práticas nos ensaios contribuem para

um desempenho mais coeso e expressivo. Paralelamente, a utilização de tecnologias de gravação e edição permite registar, avaliar e aperfeiçoar a sonoridade da tuna, promovendo a melhoria contínua da performance musical e facilitando a divulgação do grupo em plataformas digitais e eventos académicos. O workshop, após a abordagem dos conceitos nucleares de edição e produção musical, proporcionou uma visão prática das ferramentas e estratégias que podem ser aplicadas no contexto das tunas académicas, promovendo a melhoria contínua da performance e a consolidação de uma identidade sonora consciente e tecnicamente cuidada.

Palavras-Chave: Arranjos musicais, Ensaios, Equilíbrio sonoro, Performance ao vivo, Produção musical.

Abstract

Musical production within tunas plays a defining role in shaping the group's sonic identity. In the case of mixed tunas, vocal and instrumental diversity presents specific challenges that demand appropriate technical and artistic solutions. This workshop, held as part of the conference, aimed to address the challenges of musical production in Rausstuna, the Mixed Tuna of Bragança, exploring strategies to optimise sound quality and ensure the uniformity of performances, both live and in recording. The methodology followed a theoretical-practical approach, combining concise explanations of musical concepts with live demonstrations and active participation from those present. Issues such as the adaptation of repertoire for mixed tunas, sound capture and treatment, as well as the arrangement of musicians in rehearsals and performances were analysed. Interaction with the participants allowed for discussion of solutions to common difficulties, such as the lack of musical training among members and the balance between male and female voices. The results highlighted the relevance of structured planning in musical production, from repertoire selection to the final execution. The implementation of technical rehearsals and the undertaking of pilot recordings proved to be effective strategies for detecting and correcting intonation and sound balance problems. The correct use of microphones and the application of equalisation techniques were shown to be crucial for improving the intelligibility and projection of sound in live performances. Furthermore, the exploration of different musician

arrangement techniques in rehearsals allowed for the discovery of configurations that favour group cohesion and improve vocal and instrumental projection. Musical production in tunas requires a balance between tradition and innovation, with it being essential to consider the diversity of members and the specificity of the contexts in which they perform. The careful organisation of arrangements, the appropriate capture and treatment of sound, and the adoption of good practices in rehearsals contribute to a more cohesive and expressive performance. In parallel, the use of recording and editing technologies allows for the recording, evaluation, and refinement of the tuna's sound, promoting the continuous improvement of musical performance and facilitating the group's dissemination on digital platforms and academic events. The workshop, following the introduction of core concepts in music editing and production, provided a practical insight into the tools and strategies that can be applied within the context of academic tunas, promoting the continuous improvement of performance and the consolidation of a conscious and technically refined sonic identity.

Keywords: Musical arrangements, Rehearsals, Sound balance, Live performance, Music production.

Referências

- Alías, F., Socoró, J., & Sevillano, X. (2016). A Review of Physical and Perceptual Feature Extraction Techniques for Speech, Music and Environmental Sounds. *Applied Sciences*, 6(5), 143. <https://doi.org/10.3390/app6050143>
- Bispham, J. (2006). Rhythm in Music: What is it? Who has it? And Why? *Music Perception*, 24(2), 125–134. <https://doi.org/10.1525/mp.2006.24.2.125>
- Cross, I., & Morley, I. (2008). The evolution of music: Theories, definitions and the nature of the evidence. Em S. Malloch & C. Trevarthen (Eds.), *Communicative Musicality* (pp. 61–81). Oxford University PressOxford. <https://doi.org/10.1093/oso/9780198566281.003.0005>
- Deutsch, D. (2013). Grouping Mechanisms in Music. Em *The Psychology of Music* (pp. 183–248). Elsevier. <https://doi.org/10.1016/B978-0-12-381460-9.00006-7>
- Donnadieu, S. (2007). Mental Representation of the Timbre of Complex Sounds. Em J. W. Beauchamp (Ed.), *Analysis, Synthesis, and Perception of Musical Sounds* (pp. 272–319). Springer New York. https://doi.org/10.1007/978-0-387-32576-7_8
- Emmerson, S. (Ed.). (2010). *Music, electronic media, and culture*. Ashgate.
- Himberg, T. (sem data). Perception of melodic complexity: a cross-cultural investigation.
- Honing, H., Ten Cate, C., Peretz, I., & Trehub, S. E. (2015). Without it no music: Cognition, biology and evolution of musicality. *Philosophical Transactions of the Royal Society*

B: Biological Sciences, 370(1664), 20140088.
<https://doi.org/10.1098/rstb.2014.0088>

Huron, D. (2001a). Is Music an Evolutionary Adaptation? *Annals of the New York Academy of Sciences*, 930(1), 43–61. <https://doi.org/10.1111/j.1749-6632.2001.tb05724.x>

Huron, D. (2001b). Tone and Voice: A Derivation of the Rules of Voice-Leading from Perceptual Principles. *Music Perception*, 19(1), 1–64. <https://doi.org/10.1525/mp.2001.19.1.1>

Huron, D. (2015). Affect induction through musical sounds: An ethological perspective. *Philosophical Transactions of the Royal Society B: Biological Sciences*, 370(1664), 20140098. <https://doi.org/10.1098/rstb.2014.0098>

Juslin, P. N., & Laukka, P. (2003). Communication of emotions in vocal expression and music performance: Different channels, same code? *Psychological Bulletin*, 129(5), 770–814. <https://doi.org/10.1037/0033-2909.129.5.770>

COMUNICAÇÕES ORAIS POR POSTER

Bullying e o cyberbullying no contexto académico e tunae

Bullying and cyberbullying in academic and *tunae* context

Maria Inês Leite¹, Tânia Sofia Teixeira Sacramento², Silvana Freitas Sousa³

¹ Instituto Politécnico de Bragança, Portugal, ines-leite2012@hotmail.com

² Instituto Politécnico de Bragança, Portugal, caxiasrausstuna@gmail.com

³ Instituto Politécnico de Bragança, Portugal, ssousa751@gmail.com

Resumo

O bullying é um fenómeno global que afeta crianças, jovens e adultos em diversos contextos, incluindo escolas, ambientes online e locais de trabalho. Caracteriza-se por atos repetitivos de violência verbal, física ou psicológica, sustentados por um desequilíbrio de poder, com impactos negativos no bem-estar e no desempenho académico das vítimas. O *cyberbullying*, impulsionado pelas novas tecnologias, amplifica o alcance dessas agressões, sobretudo em redes sociais e plataformas digitais. No contexto académico, o *bullying* escolar reflete-se em dinâmicas de exclusão e assédio, sendo perpetuado por normas sociais e institucionais. Este estudo investiga as manifestações de *bullying* e *cyberbullying* nas tunas universitárias, coletivos musicais que, apesar de promoverem integração e espírito de grupo, também podem ser palco de comportamentos abusivos. As praxes, práticas tradicionais de acolhimento a novos estudantes, incluem, em alguns casos, atos humilhantes e degradantes, reforçando relações de poder entre veteranos e caloiros. Embora muitas sejam conduzidas de forma responsável, há situações que ultrapassam limites, causando danos psicológicos e físicos. O estudo teve como objetivo identificar as formas mais comuns de *bullying* e *cyberbullying* nestas organizações, compreender os fatores que favorecem a sua ocorrência e avaliar os seus impactos individuais e grupais. A investigação combinou métodos qualitativos e quantitativos, incluindo inquéritos a membros de tunas universitárias portuguesas e entrevistas semiestruturadas para aprofundar experiências pessoais. Os resultados indicam que o *bullying* físico é menos prevalente do que o verbal e psicológico, sendo este último frequente em ensaios e atividades sociais. O *cyberbullying*, embora menos comum, ocorre sobretudo em plataformas digitais utilizadas pelos membros das tunas. A hierarquia interna e a pressão para a conformidade com normas estabelecidas surgem como fatores facilitadores dessas

práticas. Entre as consequências destacam-se o impacto psicológico negativo, o abandono das tunas e, em casos mais graves, repercussões no desempenho académico. Este estudo sublinha a necessidade de políticas internas claras e de uma cultura organizacional que valorize o respeito mútuo e a inclusão. A implementação de programas de sensibilização e formação é fundamental para prevenir e combater o *bullying* e o *cyberbullying* nas tunas universitárias, garantindo um ambiente mais seguro e saudável para todos os envolvidos.

Palavras-Chave: Bullying, Cyberbullying, Ensino, Tunas.

Abstract

Bullying is a global phenomenon that affects children, young people, and adults in a variety of contexts, including schools, online environments and workplaces. It is characterized by repetitive acts of verbal, physical or psychological violence, sustained by an imbalance of power, with negative impacts on the well-being and academic performance of the victims. Cyberbullying, driven by new technologies, amplifies the reach of these aggressions, especially on social networks and digital platforms. In the academic context, school bullying is reflected in dynamics of exclusion and harassment and is perpetuated by social and institutional norms. This study investigates the manifestations of bullying and cyberbullying in university tunas, musical groups which, despite promoting integration and group spirit, can also be the scene of abusive behavior. Praxes, traditional practices for welcoming new students, sometimes include humiliating and degrading acts, reinforcing power relations between veterans and freshmen. Although many are conducted responsibly, there are situations that go beyond limits, causing psychological and physical damage. The study aimed to identify the most common forms of bullying and cyberbullying in these organizations, understand the factors that favor their occurrence, and assess their individual and group impacts. The research combined qualitative and quantitative methods, including surveys of members of Portuguese university tunas and semi-structured interviews to delve into personal experiences. The results indicate that physical bullying is less prevalent than verbal and psychological bullying, the latter being more frequent in rehearsals and social activities. Cyberbullying, although less common, occurs above all on digital platforms

used by members of tunas. The internal hierarchy and the pressure to conform to established norms are factors that facilitate these practices. The consequences include a negative psychological impact, dropping out and, in more serious cases, repercussions on academic performance. This study highlights the need for clear internal policies and an organizational culture that values mutual respect and inclusion. The implementation of awareness-raising and training programmes is fundamental to preventing and combating bullying and cyberbullying in university groups, guaranteeing a safer and healthier environment for everyone involved.

Keywords: Bullying, Cyberbullying, Teaching, Tunas.

Inovação na organização e estrutura das Tunas – Da tradição à modernidade

I Innovation in the Organization and Structures of Tunas – From Tradition to Modernity

Ana Carolina Martins Moreira¹, Maria Costa Borges², Maria Inês Afonso³ Alexandra Filipa Marto Teixeira⁴, Gonçalo Martins Pereira⁵

¹ Instituto Politécnico de Bragança, Portugal, a48330@alunos.ipb.pt

² Instituto Politécnico de Bragança, Portugal, a59002@alunos.ipb.pt

³ Instituto Politécnico de Bragança, Portugal, a60672@alunos.ipb.pt

⁴ Instituto Politécnico de Bragança, Portugal, a41276@alunos.ipb.pt

⁵ Instituto Politécnico de Bragança, Portugal, a48167@alunos.ipb.pt

Resumo

As tunas académicas, surgidas na Idade Média em universidades como Coimbra e Salamanca, evoluíram de grupos de estudantes itinerantes para organizações estruturadas que equilibram tradição e modernidade. Inicialmente focadas na música e poesia para angariar fundos monetários, as tunas mantêm elementos históricos, como hierarquias e rituais tradicionais, mas adaptaram-se às exigências contemporâneas, com práticas de gestão musical e organização de festivais. A organização tradicional das tunas baseia-se em estruturas hierárquicas que refletem uma forte ligação ao simbolismo académico. Cargos como Magister, Vice-Magister, Coordenadores Musicais e outras funções organizativas seguem uma lógica de continuidade histórica, frequentemente associada a valores de respeito. Contudo, estas estruturas, por vezes rígidas, enfrentam desafios na adaptação a dinâmicas sociais e culturais que exigem maior flexibilidade, inclusão e inovação. Uma das mudanças mais significativas é a inclusão de mulheres nas tunas, desafiando os padrões predominantemente masculinos. Esta transição contribuiu para a diversificação musical e cultural, promovendo maior equidade e inovação, apesar da resistência inicial. O presente estudo visa a fazer uma revisão da literatura e análise documental, permitindo compreender a evolução das tunas e tensões entre tradição e inovação. Esta análise permite-nos perceber que a capacidade das tunas para se reinventarem é essencial para garantir a sua relevância no mundo académico e cultural. A modernização das tunas apresenta benefícios como o aumento da diversidade, profissionalização e impacto cultural, mas enfrenta desafios, incluindo tensões entre tradição e inovação e questões

financeiras. Apesar disso, a capacidade das tunas para se reinventarem assegura a sua relevância no panorama académico e cultural contemporâneo.

Palavras-Chave: Inclusão, Modernidade, Organização, Tradição, Tunas académicas.

Abstract

Academic tunas, which emerged in the Middle Ages at universities such as Coimbra and Salamanca, evolved from groups of itinerant students into structured organizations that balance tradition and modernity. Initially focused on music and poetry to raise monetary funds, the tunas maintain historical elements, such as traditional hierarchies and rituals, but have adapted to contemporary demands, with music management practices and festival organization. The traditional organization of the tunas is based on hierarchical structures that reflect a strong connection to academic symbolism. Positions such as Magister, Vice-Magister, Musical Coordinators, and other organizational functions follow a logic of historical continuity, often associated with values of respect. However, these sometimes rigid structures face challenges in adapting to social and cultural dynamics that require greater flexibility, inclusivity, and innovation. One of the most significant changes was the inclusion of women in the tunas, challenging predominantly male standards. This transition contributed to musical and cultural diversification, promoting greater equity and innovation, despite initial resistance. The present study aims to carry out a literature review and documentary analysis, allowing us to understand the evolution of tunas and tensions between tradition and innovation. This analysis allows us to understand that the ability of tunas to reinvent themselves is essential to guarantee their relevance in the academic and cultural world. Tuna modernization has benefits such as increased diversity, professionalization and cultural impact, but faces challenges including tensions between tradition and innovation and financial issues. Despite this, the ability of the tunas to reinvent themselves ensures their relevance in the contemporary academic and cultural panorama.

Keywords: Inclusion, Modernity, Organization, Tradition, Academic tunas.

Referências

- Cáceres, M. T. (1999). *La Tuna: Tradición y Cultura Universitaria*. Madrid: Ediciones Akal.
- Pereira, J. L. (2005). *As Tunas Académicas em Portugal: História e Identidade Cultural*. Coimbra: Almedina.
- Silva, R. T. (2012). "Música, Tradição e Género: A Transformação das Tunas Académicas". *Revista Portuguesa de Musicologia*, 7(2), 115-134.
- González, F. (2010). *Tradiciones Académicas: La Tuna y sus Transformaciones Contemporáneas*. Salamanca: Ediciones Universidad.

Análise de correlação semântica entre músicas originais RausTuna

Semantic correlation analysis between original RausTuna songs

**Daniela Filipa Pereira Fontinha¹, Gabriel Ribeiro Carneiro², Gonçalo Martins Pereira³,
Tiago Filipe Santos Guedes⁴ Vinícius Nascimento Silva^{5,6}**

¹ Instituto Politécnico de Bragança, Portugal, a52076@alunos.ipb.pt

² Instituto Politécnico de Bragança, Portugal, a60447@alunos.ipb.pt

³ Instituto Politécnico de Bragança, Portugal, a48167@alunos.ipb.pt

⁴ Instituto Politécnico de Bragança, Portugal, a61250@alunos.ipb.pt

⁵ Instituto Politécnico de Bragança, Portugal, a62860@alunos.ipb.pt

⁶ Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais Campus Nova Gameleira,
Brasil, vnszero@gmail.com

Resumo

Este estudo propõe uma análise de correlação semântica entre as canções originais da *RausTuna - Tuna Mista de Bragança* cuja produção cultural apresenta uma identidade única. A análise procura identificar padrões de significado entre as letras das músicas, apesar das variações no estilo musical, nos temas e nos compositores. Para tal, o estudo emprega técnicas de *Natural Language Processing* (NLP) e modelos de *embeddings* de palavras, como o *Word2Vec*, para converter letras de canções em representações vetoriais numéricas. Estes vetores captam semelhanças semânticas entre as letras, permitindo uma comparação objetiva do seu conteúdo temático. A semelhança entre as músicas é quantificada através da *Cosine Similarity*, uma medida matemática de proximidade textual. Como cada música é constituída por múltiplas palavras, o *embedding* da canção final é obtido pela agregação dos *embeddings* das palavras que a compõem em um único vetor representativo. Para melhor compreender as relações entre as músicas, é aplicado um processo de redução de dimensionalidade em duas fases: a *Principal Component Analysis* (PCA) é utilizada primeiro para reduzir o ruído e enfatizar características essenciais, seguida pela *t-Distributed Stochastic Neighbor Embedding* (t-SNE), que projeta os dados em um espaço bidimensional para preservar as vizinhanças semânticas. Esta abordagem permite uma representação gráfica das distâncias semânticas entre as músicas. Este estudo analisa 32 de 35 canções originais; instrumentais são excluídos devido à ausência de letras. Os resultados devem oferecer compreensões relevantes sobre a estrutura e criatividade presentes na produção musical do grupo, ao valorizar a singularidade artística e cultural de cada original.

Espera-se que a análise contribua para uma compreensão mais profunda da produção musical da tuna e para a preservação das raízes culturais da região em um contexto globalizado.

Palavras-Chave: Análise musical, Identidade cultural, Processamento de linguagem natural.

Abstract

This study proposes a semantic correlation analysis between the original songs of *Rausstuna - Tuna Mista de Bragança* whose cultural production presents a unique identity. The analysis seeks to identify patterns of meaning between the lyrics of the songs, despite the variations in musical style, themes and composers. To this end, the study employs Natural Language Processing (NLP) techniques and word embedding models, such as Word2Vec, to convert song lyrics into numerical vector representations. These vectors capture semantic similarities between the lyrics, allowing an objective comparison of their thematic content. The similarity between the songs is quantified through Cosine Similarity, a mathematical measure of textual proximity. Since each song is made up of multiple words, the embedding of the final song is obtained by aggregating the embeddings of the words that compose it into a single representative vector. To better understand the relationships between the songs, a two-stage dimensionality reduction process is applied: Principal Component Analysis (PCA) is used first to reduce noise and emphasize essential features, followed by t-Distributed Stochastic Neighbor Embedding (t-SNE), which projects the data into a two-dimensional space to preserve semantic neighborhoods. This approach allows a graphical representation of the semantic distances between the songs. This study analyzes 32 of 35 original songs; instrumentals are excluded due to the absence of lyrics. The results should provide relevant insights into the structure and creativity present in the group's musical production, while valuing the artistic and cultural uniqueness of each original. It is expected that the analysis will contribute to a deeper understanding of the tuna's musical production and to the preservation of the region's cultural roots in a globalized context.

Keywords: Music analysis, Cultural identity, Natural language processing.

Referências

- Chen, S., Moore, J. L., Turnbull, D., & Joachims, T. (2012). Playlist prediction via metric embedding. *Proceedings of the ACM SIGKDD International Conference on Knowledge Discovery and Data Mining*, 714–722. <https://doi.org/10.1145/2339530.2339643>
- Sergl, M. J. (2013). Identidades sonoras na ditadura militar brasileira (1964-1985). *Journal Lumen et Virtus, Brasil, IV (8)*, 124–151.
- Soliman, A. B., Eissa, K., & El-Beltagy, S. R. (2017). AraVec: A set of Arabic Word Embedding Models for use in Arabic NLP. *Procedia Computer Science*, 117, 256–265. <https://doi.org/https://doi.org/10.1016/j.procs.2017.10.117>

O equilíbrio na evolução da Tunas: preservação das raízes

The balance in Tunas' evolution: preserving its roots

João Gonçalo Figueiredo¹, Marta Ramos², Vitor Gonçalves³

¹ Instituto Politécnico de Bragança, Portugal, jgff1017@gmail.com

² Instituto Politécnico de Bragança, Portugal, martagasparramos@hotmail.com

³ CITE D, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal, vg@ipb.pt

Resumo

Desde o início da sua existência que as Tunas, sejam do ensino superior ou vinculadas a outros níveis de ensino, exercem um papel essencial naquilo que é a preservação do Cancioneiro Nacional de Música Tradicional, popular ou até outros estilos, considerando a sua produção musical, como a música nacional. Referimo-nos a obras musicais de reconhecida dimensão que marcaram uma época destacando os estilos popular, urbano e folclórico, independentemente do período estético. Decorrente da observação participante por parte dos autores, em relação aos últimos dez anos da Rausstuna - Tuna Mista de Bragança, bem como da investigação documental, foi possível recolher e selecionar informações através da leitura de documentos, como relatórios, jornais, livros de resumos de eventos anteriores (JiT), sítios web e redes sociais, entre outros meios de divulgação ou informação. Constatou-se que, recentemente, ocorre a entrada de uma camada mais jovem de estudantes com uma alta iliteracia musical no que toca ao panorama tradicional nacional. Às tunas cabe também a responsabilidade de conservar, reinventar e disseminar aquilo que é o cancioneiro nacional português, desde as raízes açorianas (Chamateia, Olhos Negros), ao Alentejo (A vida de um Almocreve), não esquecendo a região minhota (Farol de Montedor) ou mesmo as canções de artistas como Rui Veloso, Amália Rodrigues, Dulce Pontes e todos os grandes músicos e compositores que criaram aqueles que são considerados os “clássicos” da música portuguesa. Os principais contributos para tal correspondem a atividades de ação solidária, participações em festivais de tunas, pequenas atuações, ensaios públicos ou até mesmo pequenos convívios e outros certames. Simples práticas, mesmo parecendo pouco relevantes, tais como grupos de estudantes a tocar e a cantar umas canções entre eles, enquanto estão sentados numa esplanada, transportam anos de tradições, história e músicas portuguesas para a atualidade. Os ranchos, bandas filarmónicas e grupos de

cantares constituem-se como associações promotoras da divulgação e promoção da cultura musical. Podemos afirmar também que as tunas se podem incluir neste grupo, uma vez que, se as tunas não existissem, uma parte considerável do cancioneiro nacional teria já desaparecido com as gerações que nos antecederam. Esperamos que este resumo, que relata uma pesquisa documental de índole qualitativa, possa contribuir para que as comunidades científicas e a sociedade em geral passem a olhar para as tunas como grupos importantes na preservação das raízes musicais e da promoção cultural. Neste sentido, é importante que todas as tunas procurem o equilíbrio musical e cultural durante o seu crescimento e evolução.

Palavras-Chave: Cancioneiro nacional, Tradições, Tunas.

Abstract

Since the beginning of their existence, Tunas, whether they are in higher education or linked to other levels of education, have played an essential role in preserving the National Songbook of Traditional Music, popular or even different styles, considering their musical production as national music. We are referring to musical works of recognized dimension that marked an era, highlighting popular, urban, and folkloric styles, regardless of the aesthetic period. As a result of the authors' participant observation of the last ten years of Rausstuna - Tuna Mista de Bragança, as well as documentary research, it was possible to collect and select information by reading documents such as reports, newspapers, summary books of previous events (JiT), websites and social networks, among other means of dissemination or information. It was noted that recently, there has been an influx of younger students with a high level of musical illiteracy in the traditional national scene. Tunas are also responsible for preserving, reinventing and disseminating the Portuguese national songbook, from the Azorean roots (Chamateia, Olhos Negros), to the Alentejo (A vida de um Almocreve), not forgetting the Minho region (Farol de Montedor) or even the songs of artists such as Rui Veloso, Amália Rodrigues, Dulce Pontes and all the great musicians and composers who created what are considered the "classics" of Portuguese music. The main contributions to this are solidarity activities, participation in the tunas festivals, small performances, public rehearsals, or even small gatherings and other events. Simple practices, even if

they seem insignificant, such as groups of students playing and singing songs together while sitting on a terrace, bring years of Portuguese traditions, history, and music up to date. The ranchos, philharmonic bands, and singing groups are associations that promote the dissemination and promotion of musical culture. We can also say that tunas can be included in this group, since if tunas didn't exist, a considerable part of the national songbook would have disappeared with the generations that preceded us. We hope that this summary, which reports on qualitative documentary research, can help scientific communities and society in general to start looking at tunas as important groups in the preservation of musical roots and cultural promotion. In this sense, all tunas must seek a musical and cultural balance during their growth and evolution.

Keywords: National songbook, Traditions, Tunas.

Cr terios de Avalia o Transversais em Festivais de Tunas: Impactos na Transparência da Atribui o de Prémios

Transversal Evaluation Criteria in Tuna Festivals: Impacts on the Transparency of Awards

Márcio da Costa Rodrigues Coelho¹, Érica Laura Moreira Anes², Maria Inês Costa Afonso³, Bianca Filipa Mendes Oliveira⁴

¹ Instituto Politécnico de Bragança, Portugal, a35468@alunos.ipb.pt

² Instituto Politécnico de Bragança, Portugal, a48789@alunos.ipb.pt

³ Instituto Politécnico de Bragança, Portugal, a60672@alunos.ipb.pt

⁴ Instituto Politécnico de Bragança, Portugal, bianca.fm.oliveira@gmail.com

Resumo

A atribui o de pr mios em festivais de tunas em Portugal   um processo fundamental para o reconhecimento das tunas e a valoriza o da sua tradi o e música. No entanto, a subjetividade e a falta de cr terios de avalia o uniformes têm gerado discrepâncias nos resultados das competi es, afetando a credibilidade e a justiça do processo. O presente estudo procura investigar a importância de cr terios de avalia o transversais que possam ser aplicados de forma uniforme nos festivais de tunas, promovendo mais transparência e justiça na distribui o dos pr mios. O objetivo   analisar como a padroniza o dos cr terios impactaria a atribui o de pr mios e a sua contribui o para um ambiente mais equitativo nas competi es de tunas. Este estudo qualitativo, de caráter exploratório, foi realizado com base em uma pesquisa de campo, com levantamento de dados através de questionários. Foram obtidas 102 respostas de membros de diferentes tunas distribuídas por várias regiões de Portugal. As questões abordaram temas como a importância de cr terios transversais, a necessidade de um regulamento padrão e as possíveis influências da falta de uniformidade nos pr mios, com foco nas divergências em categorias como "Tuna Mais Tuna", "Melhor Tuna", e "Melhor Porta-Estandarte". A análise dos dados foi feita de forma descritiva, permitindo identificar as perce es dos participantes sobre as implica es de cr terios de avalia o não uniformes. Os resultados indicam uma forte concordância quanto   importância de cr terios transversais, com 84,31% dos participantes considerando-os essenciais para a justiça nas competi es. Além disso, 71,78% dos respondentes apoiam a implementa o de um regulamento padrão, que unifique os cr terios de avalia o em

todos os festivais. A análise revelou também que a falta de critérios uniformes é vista como uma fonte significativa de injustiça na atribuição de prémios, com 94,19% dos participantes concordando que isso influencia diretamente a equidade nos resultados. As categorias "Tuna Mais Tuna" e "Melhor Tuna" foram apontadas como as mais suscetíveis a divergências de opiniões, refletindo a necessidade de um regulamento mais claro para essas premiações. As zonas geográficas com maior frequência de percepções de injustiça foram a Zona Centro e a Zona Norte, onde ocorreram 56,98% e 32,56% das respostas, respetivamente. Os resultados do estudo demonstram que a implementação de critérios de avaliação transversais em festivais de tunas pode promover uma maior equidade e transparência no processo de atribuição de prémios. A maioria dos participantes defende que um regulamento uniforme contribuiria para a padronização das avaliações, o que ajudaria a minimizar as divergências de opiniões e garantiria que todas as tunas fossem avaliadas de maneira justa e consistente. Recomenda-se que os organizadores de festivais adotem uma abordagem mais padronizada nos critérios de avaliação, com a participação de júris compostos principalmente por membros convidados de outras tunas, como sugerido por 51,16% dos participantes, para garantir imparcialidade nas decisões.

Palavras-Chave: Critérios de Avaliação, Festivais Tunas, Regulamento Padrão, Transparência, Tunas Académicas.

Abstract

The awarding of prizes in tuna festivals in Portugal is a fundamental process for the recognition of tunas and the appreciation of their tradition and music. However, subjectivity and the lack of uniform evaluation criteria have caused discrepancies in competition results, affecting the credibility and fairness of the process. This study seeks to investigate the importance of transversal evaluation criteria that can be uniformly applied in tuna festivals, promoting greater transparency and fairness in prize distribution. The objective is to analyze how the standardization of criteria would impact prize allocation and contribute to a more equitable environment in tuna competitions. This qualitative and exploratory study was conducted based on field research, with data collected through questionnaires. A total of 102 responses were gathered from

members of different tunas across various regions of Portugal. The questions addressed topics such as the importance of transversal criteria, the need for a standardized regulation, and the potential influences of the lack of uniformity in prize allocation, focusing on discrepancies in categories such as "Most Tuna Tuna," "Best Tuna," and "Best Standard-Bearer." The data analysis was descriptive, allowing the identification of participants' perceptions regarding the implications of non-uniform evaluation criteria. The results indicate strong agreement on the importance of transversal criteria, with 84.31% of participants considering them essential for fairness in competitions. Additionally, 71.78% of respondents support the implementation of a standardized regulation to unify evaluation criteria across all festivals. The analysis also revealed that the lack of uniform criteria is perceived as a significant source of injustice in prize allocation, with 94.19% of participants agreeing that it directly impacts fairness in results. The categories "Most Tuna Tuna" and "Best Tuna" were identified as the most susceptible to differing opinions, highlighting the need for clearer regulations for these awards. The geographical areas with the highest frequency of perceptions of injustice were the Central and Northern regions, where 56.98% and 32.56% of the responses, respectively, were concentrated. The results of the study demonstrate that the implementation of transversal evaluation criteria in tuna festivals could promote greater equity and transparency in the prize allocation process. The majority of participants advocate that a standardized regulation would contribute to the uniformity of evaluations, minimizing divergences in opinions and ensuring that all tunas are evaluated fairly and consistently. It is recommended that festival organizers adopt a more standardized approach to evaluation criteria, with the inclusion of juries composed primarily of members invited from other tunas, as suggested by 51.16% of participants, to ensure impartiality in decisions.

Keywords: Evaluation Criteria, Tunas Festivals, Standard Regulations, Transparency, Academic Tunas.

Análise gráfica das capas de álbuns de Tunas Portuguesas de 2000 a 2024

Graphic analysis of Portuguese Tunas album covers from 2000 to 2024

**Carolina Rodrigues¹, Ana Marta Lousada², Catarina Oliveira³, Daniela Gonçalves⁴,
Mariana Guedes⁵**

¹ Instituto Politécnico de Bragança, Portugal, a38468@alunos.ipb.pt

² Instituto Politécnico de Bragança, Portugal, a55428@alunos.ipb.pt

³ Instituto Politécnico de Bragança, Portugal, a43266@alunos.ipb.pt

⁴ Universidade de Lisboa, Portugal, dgoncalves2@edu.ulisboa.pt

⁵ Instituto Politécnico de Bragança, Portugal, a61254@alunos.ipb.pt

Resumo

As capas de álbuns musicais desempenham um papel essencial na comunicação visual de obras artísticas, funcionando como verdadeiras janelas para o conteúdo e a identidade de quem as cria. No universo das tunas, as capas dos álbuns transcendem o simples papel estético, elas tornam-se representações simbólicas das suas histórias, valores e criatividade coletiva. Para o presente estudo formulou-se a seguinte questão de investigação: “Quais as características gráficas presentes nas capas de álbuns de tunas portuguesas entre 2000 e 2024?” a partir da qual surgiu o objetivo geral de analisar as capas de álbuns de tunas masculinas, femininas e mistas portuguesas produzidos entre os anos de 2000 e 2024. Foi elaborada uma análise de conteúdo, sendo o *corpus* as capas de álbuns de tunas portuguesas lançadas entre 2000-2024, sendo as variáveis analisadas: identidade da tuna, representação cultural, títulos e textos, criatividade e originalidade, estética e harmonia, qualidade visual e técnica, e impacto visual. Ao longo do espaço temporal em análise, foram analisadas 115 capas de álbuns de tunas portuguesas (51 masculinas, 31 femininas e 33 mistas). A pesquisa das capas foi feita através da página de *Facebook* “Museu Fonográfico Tuneril” e *Spotify*. Constatou-se que a identidade das Tunas está maioritariamente presente nas capas, embora em 42% o logótipo não esteja presente. Relativamente à presença de representações culturais, não existe uma diferença significativa embora em 59% das capas haja referências estudantis e musicais. No que toca à análise de títulos, constatou-se que, em 97%, estão presentes, embora em 13% falhe a legibilidade e o posicionamento dos textos. Relativamente à criatividade e originalidade, verifica-se uma predominância positiva (57%) no que toca à composição visual em comparação a outros

álbuns. A respeito da estética e harmonia, existe uma predominância acima dos 77% no equilíbrio entre os elementos visuais e de 81% na harmonia de escolha de cores e formas. Em relação à qualidade visual e técnica, salienta-se a predominância positiva (91%) no que toca às proporções, margens e alinhamentos; e apenas 22% de utilização de imagens de baixa resolução. Relativamente ao impacto, salienta-se que 51% das capas chamam a atenção. Conclui-se que a grande maioria das capas de álbuns das tunas portuguesas, apresentam os critérios que corroboram a presença das variáveis estudadas. Quanto às limitações do estudo, salienta-se a subjetividade, especialmente na interpretação dos resultados. Sugere-se afinar a pesquisa de forma a identificar padrões claros, nomeadamente analisar diferenças significativas entre as capas de álbum das diversas tipologias de tunas.

Palavras-Chave: *Álbuns*, Design, Música, Tunas portuguesas.

Abstract

Music album covers play an essential role in the visual communication of artistic works, functioning as true windows into the content and identity of those who create them. In the world of *tunas*, album covers transcend their simple aesthetic role, they become symbolic representations of their stories, values, and collective creativity. For the present study, the following research question was formed: “What are the graphic characteristics present in the album covers of Portuguese *tunas* between 2000 and 2024?” from which the general objective arose of analyzing the album covers of male, female and mixed Portuguese *tunas* albums produced between 2000 and 2024. A content analysis was carried out, with the corpus being the album covers of Portuguese *tunas* released between 2000-2024, with the variables analyzed being: *tuna* identity, cultural representation, titles and texts, creativity and originality, aesthetics and harmony, visual and technical quality, and visual impact. Over the period under analysis, 115 album covers of Portuguese *tunas* were analyzed (51 male, 31 female, and 33 mixed). The search for the covers was done through the Facebook page “*Museu Fonográfico Tuneril*” and Spotify. It was found that *Tunas*’ identity is present in most of the covers, although the logo is not present in 42%. Regarding the presence of cultural representations, there is no significant difference, although 59% of the covers contain

student and musical references. Regarding the analysis of titles, they are present in 97%, although in 13%, the readability and positioning of the texts are lacking. About creativity and originality, there is a positive predominance (57%) in the visual composition item compared to other albums. Regarding aesthetics and harmony, there is a predominance of over 77% in the balance between visual elements and 81% in the harmony of choice of colors and shapes. About visual and technical quality, the positive predominance (91%) in terms of proportions, margins, and alignments stands out; and only 22% use low-resolution images. In terms of impact, it is worth noting that 51% of the covers attract attention. It is concluded that the vast majority of Portuguese *tunas*' album covers present the criteria that corroborate the presence of the variables studied. Regarding the limitations of the study, subjectivity is highlighted, especially in the interpretation of the results. It is suggested to narrow the search to identify clear patterns, namely analyzing significant differences between the album covers of the different types of *tunas*.

Keywords: Albums, Design, Music, Portuguese tunas.

Influência da Música na Gestão do Stress dos Estudantes do Ensino Superior

Influence of Music on Stress Management among Higher Education Students

Carolina Rodrigues¹, Mariana José Barreira Rodrigues², Sandra Fátima Gomes Barreira Rodrigues³

¹ Instituto Politécnico de Bragança, Portugal, a38468@alunos.ipb.pt

² Unidade Local de Saúde do Nordeste, Bragança, marianajbr@gmail.com

³ Instituto Politécnico de Bragança, Portugal, sandra.rodrigues@ipb.pt

Resumo

O stress é uma experiência comum entre estudantes do Ensino Superior, influenciado por exigências académicas intensas, mudanças no ambiente social e financeiro, e a necessidade de adaptação a um novo nível de autonomia. Esses fatores podem levar a consequências negativas, como ansiedade, diminuição da motivação, baixa produtividade e até problemas de saúde mental. Nesse contexto, torna-se essencial explorar estratégias eficazes para mitigar o impacto do stress. A música, devido ao seu caráter acessível e sua capacidade comprovada de influenciar emoções, surge como uma intervenção promissora na promoção do bem-estar psicológico. Para o presente estudo formulou-se a seguinte questão de investigação: “De que forma a prática musical em grupo influencia a gestão de stress entre estudantes universitários?” a partir da qual se formaram os seguintes objetivos: investigar como a prática musical em grupo contribui para a gestão do stress entre estudantes do ensino superior e identificar os benefícios emocionais e psicológicos associados à prática musical. Foi realizada uma revisão sistemática da literatura, utilizando plataformas de pesquisa (Pub-Med e Repositórios Científicos) com recurso às palavras-chave. Na pesquisa inicial, foram identificados 39 artigos. Uma seleção foi feita com base nos seguintes critérios de exclusão: publicado entre 2020 e 2025 (27), apenas artigos de investigação (24), apenas artigos em português, inglês ou espanhol (21), disponibilidade do artigo na íntegra (18) e artigos duplicados (10). Após a análise dos títulos e resumos, restaram um total de 4 artigos para a revisão da literatura. Os resultados indicam que a música tem efeitos positivos significativos, atuando como um regulador emocional e promovendo relaxamento físico e mental. Estudos experimentais demonstraram que ouvir música reduz a frequência cardíaca e os níveis de cortisol, enquanto atividades como prática

musical em grupo fortalecem o suporte social e melhoram a resiliência. Além disso, a música foi associada ao aumento da concentração e à diminuição da ansiedade durante períodos de elevada pressão académica, como exames. Apesar das evidências promissoras, os estudos apresentam limitações, incluindo amostras reduzidas e a falta de padronização na escolha dos estilos musicais. Pesquisas futuras devem explorar mais profundamente as diferenças culturais e individuais na eficácia da música como estratégia de gestão de stress. Conclui-se que a música desempenha um papel importante na saúde mental dos estudantes universitários, sendo uma abordagem acessível e versátil para a redução do stress.

Palavras-Chave: Estudantes do ensino superior, Música, Stress.

Abstract

Stress is a common experience among higher education students, influenced by intense academic demands, changes in the social and financial environment, and the need to adapt to a new level of autonomy. These factors can lead to negative consequences, such as anxiety, decreased motivation, low productivity, and even mental health issues. In this context, it becomes essential to explore effective strategies to mitigate the impact of stress. Music, due to its accessible nature and its proven ability to influence emotions, emerges as a promising intervention in promoting psychological well-being. For the present study, the following research question was formed: “How does group musical practice influence stress management among university students?” from which the following objectives were formed: to investigate how group musical practice contributes to stress management among higher education students and to identify the emotional and psychological benefits associated with musical practice. A systematic review of the literature was carried out, using search platforms (PubMed and Scientific Repositories), using the keywords. In the initial search, 39 articles were identified. A selection was made based on the following exclusion criteria: published between 2020 and 2025 (27), only research articles (24), only articles in Portuguese, English, or Spanish (21), availability of the full article (1),) and duplicate items (10). After analyzing the titles and abstracts, a total of 4 articles remained for the literature review. The results indicate that music has significant positive effects, acting as an emotional regulator and

promoting physical and mental relaxation. Experimental studies have shown that listening to music reduces heart rate and cortisol levels, while activities such as group music practice strengthen social support and improve resilience. Additionally, music has been associated with increased concentration and decreased anxiety during periods of high academic pressure, such as exams. Despite the promising evidence, the studies have limitations, including small sample sizes and a lack of standardization in the choice of musical styles. Future research should further explore cultural and individual differences in the effectiveness of music as a stress management strategy. It is concluded that music plays an important role in the mental health of college students, being an accessible and versatile approach to stress reduction.

Keywords: Higher education students, Music, Stress.

Referências

- Algailani, U. F., Tigabu, B. M., Rahim, Y. R., Alzbeede, A. A., & Alshaikhli, L. O. (2023). The Impact of Music on Stress Reduction and Academic Performance of Dental Students. *Cureus*, 15(10), e46554. <https://doi.org/10.7759/cureus.46554>
- Wang, F., Huang, X., Zeb, S., Liu, D., & Wang, Y. (2022). Impact of Music Education on Mental Health of Higher Education Students: Moderating Role of Emotional Intelligence. *Frontiers in Psychology*, 13, 938090. <https://doi.org/10.3389/fpsyg.2022.938090>
- Botelho, A. de P. P. P., Sá, I. C. C., & Guedes, I. T. T. (2020). A influência da música no estresse e no desempenho de estudantes de Medicina submetidos ao OSCE de Neurologia. *Brazilian Journal of Development*, 6(6), 39019–39026. <https://doi.org/10.34117/bjdv6n6-443>
- Gómez, J. C., Pérez-Jiménez, D., & Guzmán, J. M. O. (2014). Relación entre la música, el estrés y el rendimiento académico en un grupo de estudiantes universitarios. *Revista Salud y Conducta Humana*, 1(1), 13-22.

A música como promotora de saúde física, mental e social

Music as a promoter of physical, mental and social health

André Duarte Arede¹, Daniela Gonçalves², Silvana Freitas Sousa³

¹ Instituto Politécnico de Coimbra, Portugal, shuner_19@hotmail.com

² Universidade de Lisboa, Portugal, Daniela.c.g2001@gmail.com

³ Instituto Politécnico de Bragança, Portugal, Ssousa751@gmail.com

Resumo

A música, enquanto manifestação universal, desempenha um papel relevante na promoção da saúde em múltiplas dimensões. Estudos científicos demonstram que a interação com a música, seja através da audição, da execução ou da criação, contribui positivamente para a saúde física, mental e social. No que diz respeito à saúde física, a prática musical (canto e instrumentos) apresenta benefícios como o aumento da capacidade respiratória, a melhoria da coordenação motora e a redução da dor crónica. A musicoterapia, por sua vez, pode auxiliar na reabilitação, promovendo o movimento e a recuperação em doentes com diversas patologias, estimulando inclusivamente o sistema imunitário. Relativamente à saúde mental, verifica-se um impacto profundo na regulação emocional e no alívio do stress, nomeadamente através da redução dos níveis de cortisol e da promoção da libertação de dopamina. Além disso, perturbações como a depressão e a ansiedade tendem a diminuir, contribuindo para a estabilização do humor e o aumento do bem-estar geral. A música também potencia a memória e a concentração. No domínio da saúde social, a música desempenha um papel fundamental na coesão social, facilitando a comunicação e o fortalecimento dos laços interpessoais. A participação em atividades musicais coletivas, como as tunas, reforça o sentido de pertença e a inclusão social. Além disso, a música promove a empatia e reduz o isolamento social, fortalecendo as redes de apoio comunitário. A revisão integrativa da literatura realizada sobre este tema, abrangendo o período de 2000 a 2024, revela, maioritariamente, efeitos positivos da música no quotidiano das pessoas. No que respeita à metodologia adotada neste estudo, foram elaboradas sínteses qualitativa e quantitativa. Na síntese quantitativa, foram analisados estudos para identificar os principais efeitos da música na saúde física (ex.: melhoria da função respiratória, redução da dor), na saúde mental (ex.: redução do stress, alívio dos sintomas de

depressão) e na coesão social (ex.: participação em atividades comunitárias). Já a síntese qualitativa centrou-se na análise de estudos que exploram experiências subjetivas dos indivíduos relativamente ao impacto da música nas suas vidas, utilizando uma abordagem temática para identificar padrões comuns. A integração de ambos os tipos de dados permitiu obter uma visão holística sobre os benefícios da música, abrangendo não apenas os seus efeitos mensuráveis, mas também as nuances e os significados pessoais associados à interação musical. Em conclusão, a música revela-se uma ferramenta multifacetada na promoção da saúde, oferecendo benefícios que vão além do prazer estético. A sua integração em programas de saúde pública e educação pode representar um avanço significativo na construção de sociedades mais saudáveis e resilientes.

Palavras-Chave: Música, Saúde física, Saúde mental, Saúde social

Abstract

Music, as a universal manifestation, plays an important role in promoting health in multiple dimensions. Scientific studies show that interaction with music, whether through listening, performing, or creating, contributes positively to physical, mental, and social health. About physical health, musical practice (singing and instruments) has benefits such as increasing respiratory capacity, improving motor coordination, and reducing chronic pain. Music therapy, in turn, can help with rehabilitation, promoting movement and recovery in patients with various pathologies, including stimulating the immune system. Mental health, it has a profound impact on emotional regulation and stress relief, particularly by reducing cortisol levels and promoting the release of dopamine. In addition, disorders such as depression and anxiety tend to decrease, helping to stabilise mood and increase general well-being. Music also boosts memory and concentration. In the field of social health, music plays a fundamental role in social cohesion, facilitating communication and strengthening interpersonal bonds. Participation in collective musical activities, such as tunas, reinforces a sense of belonging and social inclusion. In addition, music promotes empathy and reduces social isolation, strengthening community support networks. The integrative literature review carried out on this topic, covering the period from 2000 to 2024, reveals mostly positive

effects of music on people's daily lives. About the methodology adopted in this study, qualitative and quantitative syntheses were drawn up. In the quantitative synthesis, studies were analysed to identify the main effects of music on physical health (e.g., improving respiratory function, reducing pain), mental health (e.g., reducing stress, relieving symptoms of depression), and social cohesion (e.g., participation in community activities). The qualitative synthesis focused on analysing studies that explore individuals' subjective experiences of the impact of music on their lives, using a thematic approach to identify common patterns. Integrating both types of data provided a holistic view of the benefits of music, covering not only its measurable effects but also the nuances and personal meanings associated with musical interaction. In conclusion, music proves to be a multifaceted tool in health promotion, offering benefits that go beyond aesthetic pleasure. Its integration into public health and education programmes could represent a significant step forward in building healthier and more resilient societies.

Keywords: Music, Physical health, Mental health, Social health

Gestão de Tempo na Vida Tunae: A Procura do Equilíbrio

Time Management in Tunae Life: The Search for Balance

Daniela Filipa Pereira Fontinha¹, Isabel Vilas-Boas da Silva², Joana Luísa Lopes Coutinho³

¹ Instituto Politécnico de Bragança, Portugal, aa52076@alunos.ipb.pt

² Instituto Politécnico de Bragança, Portugal, a56453@alunos.ipb.pt

³ Instituto Politécnico de Bragança, Portugal, a61173@alunos.ipb.pt

Resumo

A vivência e a experiência de ser membro de uma Tuna são marcadas pela dedicação e envolvimento intenso em diversas atividades e momentos artísticos e sociais. No entanto, para muitos estudantes, a vida Tunae traz consigo responsabilidades exigentes que, somadas às demandas académicas, profissionais, hobbies e atividades desportivas, representam um desafio constante na procura pelo equilíbrio. Esta comunicação foca-se na exploração de estratégias de gestão de tempo para que cada um consiga alcançar o equilíbrio entre múltiplas responsabilidades e manter uma boa saúde psicológica no meio de tantas exigências. A comunicação estrutura-se em quatro dimensões principais. A primeira – organização e planeamento pessoal – aborda como, através de ferramentas de gestão de tempo, como agendas, calendários e tecnologias digitais, é possível planear atividades e evitar a sobrecarga. A prática do planeamento permite não só cumprir prazos académicos e compromissos na Tuna, mas também identificar momentos de pausa necessários para prevenir a exaustão. A segunda dimensão – definição de prioridades e flexibilidade – destaca a importância de identificar prioridades e a necessidade de balancear compromissos. Este equilíbrio requer uma capacidade constante de adaptação, conciliando objetivos de longo prazo com demandas urgentes, sem comprometer o desempenho geral. A terceira dimensão – impactos psicológicos e estratégias de resiliência – explora como a sobrecarga de atividades pode gerar stress, ansiedade ou até burnout, caso o tempo não seja gerido adequadamente. Existem várias estratégias de autocuidado, incluindo a procura de apoio dentro e fora da Tuna, que podem mitigar estes impactos. Por fim, a quarta dimensão – os benefícios do equilíbrio entre as esferas da vida – demonstra como o desenvolvimento de competências de gestão de tempo contribui não apenas para o desempenho académico e profissional,

mas também para o crescimento pessoal. As Tunas tornam-se, assim, um espaço de aprendizagem de competências transversais, como liderança, trabalho em equipa, organização de eventos e gestão de projetos, que se refletem positivamente em todas as áreas da vida. Pretende-se mostrar que, embora a vida Tuna exija esforço e compromisso, ela não precisa ser sinónimo de desequilíbrio. Com estratégias adequadas, é possível não apenas estar presente em todas as responsabilidades, mas também vivenciar cada momento de forma plena e sustentável, transformando a Tuna numa experiência enriquecedora e inesquecível.

Palavras-Chave: Bem-estar psicológico, Equilíbrio, Gestão de tempo, Prioridades.

Abstract

The experience of being a member of a Tuna is marked by dedication and intense involvement in various activities, as well as artistic and social moments. However, for many students, Tuna life brings with it demanding responsibilities that, combined with academic, professional, hobby, and sports commitments, represent a constant challenge in the search for balance. This communication focuses on exploring time management strategies to help individuals achieve balance among multiple responsibilities while maintaining good psychological health amidst so many demands. The communication is structured into four main dimensions. The first – organization and personal planning – addresses how time management tools such as agendas, calendars, and digital technologies can be used to plan activities and avoid overload. The practice of planning not only allows for meeting academic deadlines and Tuna commitments but also helps identify necessary moments of rest to prevent exhaustion. The second dimension – prioritization and flexibility – highlights the importance of identifying priorities and the need to balance commitments. Achieving this balance requires a constant ability to adapt, reconciling long-term goals with urgent demands without compromising overall performance. The third dimension – psychological impacts and resilience strategies – explores how activity overload can lead to stress, anxiety, or even burnout if time is not managed effectively. Several self-care strategies, including seeking support within and outside the Tuna, can help mitigate these impacts. Finally, the fourth dimension – the benefits of balancing life spheres – demonstrates how developing time

management skills contributes not only to academic and professional performance but also to personal growth. Tunas thus become a space for learning transversal skills such as leadership, teamwork, event organization, and project management, which positively reflect across all areas of life. This work aims to show that, although Tuna life demands effort and commitment, it does not have to be synonymous with imbalance. With proper strategies, it is possible not only to be present in all responsibilities but also to experience each moment fully and sustainably, transforming Tuna into an enriching and unforgettable experience.

Keywords: Psychological well-being, Balance, Time management, Priorities.

Integração da inteligência artificial nas associações juvenis no ensino superior

Integrating artificial intelligence into youth associations in higher education

Vera Afonso¹, Leonel Ribeiro², Bruno F. Gonçalves³

¹ Instituto Politécnico de Bragança, Portugal, a36715@alunos.ipb.pt

² Instituto Politécnico de Bragança, Portugal, leonel.d.ribeiro@gmail.com

³ Instituto Politécnico de Bragança, Portugal, bruno.goncalves@ipb.pt

Resumo

A Inteligência Artificial (IA) tem se tornado como um elemento revolucionário em várias áreas, incluindo o ambiente académico e as associações relacionadas. As associações de jovens no ensino superior, especialmente as tunas, representam espaços vibrantes que misturam tradição com inovação, favorecendo a interação social, o crescimento artístico e a conservação de tradições culturais. Estas organizações enfrentam o desafio contínuo de harmonizar as práticas tradicionais com a adaptação às novas exigências tecnológicas e de administração. A introdução de recursos de IA, que podem agilizar processos administrativos, enriquecer a produção musical e aperfeiçoar a comunicação interna e externa, é uma oportunidade estratégica para revitalizar e aumentar a eficácia dessas entidades. Esta pesquisa analisa a Rausstuna, Tuna Mista de Bragança, do Instituto Politécnico de Bragança (Portugal), como um estudo de caso para explorar os efeitos, dificuldades e possibilidades da utilização da IA numa associação rica em cultura, formada por estudantes universitários. O objetivo central é avaliar de que forma as ferramentas de IA podem ser inseridas nas atividades da Tuna para otimizar os processos organizacionais, enriquecer a produção musical e reforçar a interação com a comunidade interna. A investigação adota uma abordagem qualitativa com métodos mistos, incluindo entrevistas semiestruturadas informais com membros da Rausstuna para captar percepções e identificar potenciais aplicações da IA, além de observação participante nas atividades diárias da Tuna, como ensaios, eventos e reuniões, e em outras ocasiões onde recursos específicos de IA foram utilizados, como *chatbots* para redação e correção de textos na parte administrativa e software de IA destinado à criação de arranjos musicais e *design* gráfico. Os resultados iniciais sugerem que a adoção da IA pode proporcionar ganhos em eficiência, como na automação de tarefas administrativas (Chat GPT, CHAT PDF), e na melhoria da qualidade musical (Aiva e Amper

Music). Entretanto, surgem desafios, como a resistência cultural às inovações tecnológicas, à necessidade de formação tecnológica dos membros e o risco de possível perda da identidade e dos valores característicos da Tuna. Conclui-se que, se utilizada de forma estratégica e contextualizada, a IA tem o potencial de converter associações juvenis em entidades mais ágeis, inovadoras e eficientes, preservando ao mesmo tempo os valores culturais que estão na raiz dessas organizações, atuando como um elo entre tradição e modernidade no ambiente do ensino superior.

Palavras-Chave: Comunicação, Ensino superior, Inteligência artificial, Inovação, Tunas.

Abstract

Artificial Intelligence (AI) has established itself as a revolutionary element in various areas, including the academic environment and related associations. University youth associations, especially tunas, represent vibrant spaces that blend tradition with innovation, fostering social interaction, artistic growth, and preserving cultural traditions. These organizations face the ongoing challenge of harmonizing traditional practices with adapting to new technological and administrative requirements. The introduction of AI resources, which can streamline administrative processes, enrich musical production, and improve internal and external communication, is a strategic opportunity to revitalize and increase the effectiveness of these entities. This research analyzes Rausstuna, Tuna Mista de Bragança, from the Polytechnic Institute of Bragança (Portugal), as a case study to explore the effects, difficulties, and possibilities of using AI in a culturally rich association formed by university students. The central objective is to assess how AI tools can be inserted into Tuna's activities to optimize organizational processes, enrich musical production, and strengthen interaction with the internal community. The research adopts a qualitative approach with mixed methods, including informal semi-structured interviews with Rausstuna members to capture perceptions, and identify potential applications of AI, as well as participant observation in Tuna's daily activities, such as rehearsals, events, and meetings, and on other occasions where specific AI resources have been used, such as chatbots for writing and correcting texts on the administrative side and AI software aimed at creating musical arrangements and graphic design. The initial results suggest that adopting AI can bring efficiency gains, such

as in automating administrative tasks (Chat GPT, CHAT PDF) and improving musical quality (Aiva and Amper Music). However, challenges also arise, such as cultural resistance to technological innovations, the need for technological training for members, and the risk of possibly losing Tuna's identity and characteristic values. The conclusion is that, if used strategically and contextually, AI has the potential to convert youth associations into more agile, innovative, and efficient entities, while preserving the cultural values at the root of these organizations, acting as a link between tradition and modernity in the higher education environment.

Keywords: Communication, Higher education, Artificial intelligence, Innovation, Tunas.

Identidade do traje tunae: mudanças e alterações face ao tradicional

Tunae costume identity: changes and alterations from the traditional

**Ana Carolina Martins Moreira¹, Enzo Dornelles Italiano², Gabriel Ribeiro Carneiro³,
Daniela Costa Gonçalves⁴, Daniela Filipa Pereira Fontinha⁵**

¹ Instituto Politécnico de Bragança, Portugal, a48330@alunos.ipb.pt

² Instituto Politécnico de Bragança, Brasil, enzo.ditaliano@gmail.com

³ Instituto Politécnico de Bragança, Portugal, a60447@alunos.ipb.pt

⁴ Universidade de Lisboa, Portugal, dgoncalves2@edu.ulisboa.pt

⁵ Instituto Politécnico de Bragança, Portugal, a52076@alunos.ipb.pt

Resumo

Este estudo analisa as transformações no traje das tunas académicas portuguesas, destacando a sua evolução em contraste com o tradicional traje académico. Através de uma abordagem histórica e contemporânea, investiga-se as motivações por trás dessas mudanças e o impacto na identidade destes grupos musicais estudantis. Com o tempo, observa-se uma tendência crescente de personalização dos trajes, incluindo a adoção de cores alternativas, a incorporação de elementos regionais e até à criação de indumentárias completamente novas. Estas modificações refletem diferentes influências, como a busca por diferenciação, homenagens a tradições locais e adaptações práticas para as atuações modernas. O estudo utiliza métodos qualitativos, como análise documental e entrevistas com membros de tunas, para examinar este fenómeno em profundidade. Os resultados indicam que, embora estas mudanças possam reforçar identidades institucionais específicas, também geram debates sobre autenticidade e tradição no contexto das tunas académicas portuguesas. Para alguns, a inovação ajuda as tunas a manterem-se relevantes e atrativas para as novas gerações; para outros, existe o receio de uma perda de continuidade histórica. A análise demonstra que estas alterações no vestuário refletem não apenas mudanças estéticas, mas também uma evolução na dinâmica cultural das tunas, influenciada por fatores sociais e académicos. Assim, percebe-se que o traje tunae não é apenas um elemento simbólico, mas também um meio de expressão identitária e adaptação ao longo do tempo. O estudo conclui que essa evolução reflete mudanças mais amplas na cultura universitária portuguesa e evidencia como as tradições são constantemente reinterpretadas e adaptadas na sociedade contemporânea.

Palavras-Chave: Identidade cultural, Inovação cultural, Traje académico, Tradição portuguesa, Tunas universitárias.

Abstract

This study explores the transformations in the attire of Portuguese academic tunas, highlighting their evolution in contrast to the traditional academic dress. Through a historical and contemporary approach, it investigates the motivations behind these changes and their impact on the identity of these student musical groups. Over time, a growing trend of attire customization has emerged, including the adoption of alternative colors, the incorporation of regional elements, and even the creation of entirely new outfits. These modifications reflect various influences, such as the desire for differentiation, tributes to local traditions, and practical adaptations suited to modern performances. The study employs qualitative methods, including document analysis and interviews with tuna members, to examine this phenomenon in depth. The findings suggest that, while these changes can strengthen specific institutional identities, they also generate discussions about authenticity and tradition in the context of Portuguese academic tunas. Some argue that innovation helps tunas remain relevant and engaging for new generations, while others fear a loss of historical continuity. The analysis demonstrates that these changes in attire reflect not only aesthetic modifications but also an evolution in the cultural dynamics of tunas, influenced by social and academic factors. Thus, it becomes clear that the traje tunae is not merely a symbolic element but also a means of identity expression and adaptation over time. The study concludes that this evolution reflects broader changes in Portuguese university culture and highlights how traditions are constantly reinterpreted and adapted in contemporary society.

Keywords: Cultural identity, Cultural innovation, Academic costume, Portuguese tradition, University tunas.

Referências

Ferreira, J. (2008). A aventura do traje de tuna. As Minhas Aventuras na Tunolândia.
<https://asminhasaventurasnatunolandia.blogspot.com/2008/03/aventura-do-traje-de-tuna.html>

Silva, M. (2007). Notas sobre o traje académico e traje de tuna. Notas e Melodias. <https://notasemelodias.blogspot.com/2007/09/notas-sobre-o-traje-acadmico-de-tuna.html>

Podcast Universitário. (2022). Desmistificando o traje académico: A história e os factos. Podcast Universitário. <https://podcastuniversitario.pt/artigos/desmistificando-o-traje-academico-a-historia-e-os-factos>

Da tradição à inovação: preservação das raízes culturais e musicais

From tradition to innovation: preserving cultural and musical roots

Cristiano Sousa¹, Ricardo Saavedra², Vítor Gonçalves³

¹ Universidade de Coimbra, Portugal, julio.sou@hotmail.com

² Instituto Politécnico de Bragança, Portugal, ricardosaav3@gmail.com

³ CITE D, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal, vg@ipb.pt

Resumo

A revisão da literatura permite-nos constatar que as tunas se apresentaram na Península Ibérica na década de 70 do século XIX, com a Tuna Universitária de Compostela. Este fenómeno surgiu no seio estudantil dos campus universitários. Em Portugal, o primeiro aglomerado musical estudantil deste género nasceu, com um registo musical muito coimbrão, em 1888. Referimo-nos à Tuna Académica da Universidade de Coimbra (TAUC). Neste grupo académico incorporam grandes nomes da canção portuguesa, desde a música de intervenção, às trovas e à canção popular como, por exemplo, António Egas Moniz, António Nobre, Vergílio Ferreira, Artur Paredes, Edmundo Bettencourt, José Afonso, Luiz Goes, entre outros. Ao longo dos tempos, as tunas académicas têm crescido por todas as instituições universitárias de todo o território nacional, compostas por estudantes universitários, com identidade, regras e hierarquias próprias. Desde então, podemos referir que as tunas têm desenvolvido um papel importante para a preservação do cancioneiro nacional, pois eram os próprios estudantes que transportavam consigo as músicas populares desde as suas raízes. Este fenómeno também ocorre na canção estudantil como, por exemplo um tema popular do Alentejo “Canção do Alentejo”, interpretado por Amália Rodrigues, e inserido na academia de Coimbra por um estudante do Alentejo. Aqui verificamos que a movimentação/deslocação dos jovens, para estudarem em outras cidades, movimentam ao mesmo tempo as suas raízes culturais e musicais, destacando-se o fenómeno da salvaguarda e preservação do património cultural imaterial. Atualmente, as tunas são reconhecidas como grupos estudantis com o intuito de animação musical, deixando muitas vezes para trás a sua posição em palco mais clássica, em formato orquestra, passando para uma posição/apresentação em palco mais extrovertida, com uma postura de pé, com o bailar do estandarte e das pandeiretas dos arranjos musicais

mais populares e com um leque instrumental de cordofones, acordeões e instrumentos de percussão. É de salientar que as tunas são um património musical vivo, mantendo um equilíbrio entre a tradição e a inovação, preservado a canção e a cultura tradicional portuguesa no vasto repertório musical, como por exemplo “milho verde”. A notável polivalência destes grupos, destaca-se na capacidade de aquisição e atualização de novos temas musicais, com arranjos artísticos, como por exemplo "Vida Tão Estranha", música de Rodrigo Leão, "O Pato", música de João Gilberto e também interpretado por Caetano Veloso, “Nasci pra Música”, música de José Cid, entre outros exemplos. Do exposto, este resumo baseia-se, metodologicamente, num trabalho de revisão da literatura narrativa de índole essencialmente qualitativa, que nos permitiu descrever e discutir o desenvolvimento ou o estado da arte do ambiente tunae, sob ponto de vista teórico ou contextual. Sendo a pesquisa empírica um método científico baseado em evidências concretas e observações diretas, pareceu-nos a mais adequada para este contexto. Em jeito de conclusão, não podemos deixar de frisar que este trabalho permite sistematizar, o progressivo acréscimo de inovação, sem descuidar a preservação das raízes culturais e musicais.

Palavras-Chave: História, Música, Património, Tuna.

Abstract

A literature review shows that tunas first appeared on the Iberian Peninsula in the 1970s with the Tuna Universitaria de Compostela. This phenomenon arose within the student community on university campuses. In Portugal, the first student musical group of this kind was born, with a very Coimbra musical register, in 1888. We're referring to the Tuna Académica da Universidade de Coimbra (TAUC). This academic group includes some of the greatest names in Portuguese song, from intervention music to troves and popular songs, such as António Egas Moniz, António Nobre, Vergílio Ferreira, Artur Paredes, Edmundo Bettencourt, José Afonso, Luiz Goes, among others. Over time, academic tunas have grown in all university institutions throughout Portugal, made up of university students with their own identity, rules and hierarchies. Since then, we can say that tunas have played an important role in preserving the national songbook, since the students carried popular songs with them from their roots. This phenomenon also

occurs in student songs, such as a popular theme from the Alentejo, 'Canção do Alentejo', performed by Amália Rodrigues, and inserted into the Coimbra academy by a student from the Alentejo. Here we see that the movement of young people to study in other cities simultaneously moves their cultural and musical roots, highlighting the phenomenon of safeguarding and preserving intangible cultural heritage. Today, tunas are recognized as student groups with the aim of musical entertainment, often leaving behind their more classical stage position in orchestra format and moving on to a more extroverted stage position/presentation, with a standing posture, with the dancing of the banner and tambourines of the more popular musical arrangements and with an instrumental range of chordophones, accordions and percussion instruments. It should be emphasized that the tunas are a living musical heritage, maintaining a balance between tradition and innovation, preserving traditional Portuguese songs and culture in their vast musical repertoire, such as 'milho verde.' The remarkable versatility of these groups stands out in their ability to acquire and update new musical themes with artistic arrangements, such as 'Vida Tão Estranha', a song by Rodrigo Leão, 'O Pato', a song by João Gilberto and performed by Caetano Veloso, 'Nasci pra Música', a song by José Cid, among other examples. This summary is methodologically based on a narrative literature review of an essentially qualitative nature, which allowed us to describe and discuss the development or state of the art of the tunae environment from a theoretical or contextual point of view. As empirical research is a scientific method based on concrete evidence and direct observations, it seemed the most appropriate for this context. In conclusion, we must stress that this work allows us to systematize the progressive increase in innovation without neglecting the preservation of cultural and musical roots.

Keywords: History, Music, Heritage, Tuna.

Acessibilidade na aprendizagem musical: o papel das plataformas digitais

Accessibility in music learning: the role of digital platforms

Débora Alexandra Silva¹, José Miguel Silva Cabral Neves², Rute Alexandra Pereira Salsinha Carvalho³, Silvia Marisa Quintal Góis⁴, Vinícius Nascimento Silva^{5,6}

¹ Instituto Politécnico de Bragança, Portugal, a59159@alunos.ipb.pt

² Instituto Politécnico de Bragança, Portugal, a41017@alunos.ipb.pt

³ Instituto Politécnico de Bragança, Portugal, a64617@alunos.ipb.pt

⁴ Instituto Politécnico de Bragança, Portugal, a63353@alunos.ipb.pt

⁵ Instituto Politécnico de Bragança, Portugal, a62860@alunos.ipb.pt

⁶ Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais Campus Nova Gameleira, Brasil, vnszero@gmail.com

Resumo

Este trabalho investiga como as plataformas digitais, as redes sociais e a inteligência artificial têm contribuído para tornar a educação musical mais acessível e eficiente, abrangendo contextos para além das tunas. A formação tradicional, que compreende a teoria e a prática, desempenha um papel crucial na formação técnica e cultural dos músicos e compositores, tanto para a compreensão da estrutura como para a expressão artística. A fundamentação teórica fornece bases essenciais para a execução, enquanto a prática desenvolve a coordenação motora, a interpretação e as capacidades de lidar com o público, por treino individual ou em grupo. A internet surge como uma ferramenta indispensável para impulsionar esta aprendizagem ao oferecer recursos diversificados e acessíveis, como plataformas digitais, redes sociais, sistemas de recomendação personalizados e ferramentas baseadas em inteligência artificial. Para avaliar este impacto, este estudo adota uma abordagem de investigação quantitativa e, para tal, recorre a um questionário composto por 14 questões de respostas fechadas, sendo 9 baseadas na escala Likert e 5 de múltipla-escolha. O propósito consiste em identificar o grau de concordância, satisfação e conhecimento dos participantes em relação às possibilidades de aprendizagem musical oferecidas pelas ferramentas digitais. Por outro lado, o público-alvo não está restrito a um nicho específico, faixa etária ou nacionalidade, sendo apenas necessário ter experiência com o processo de aprendizagem musical através de alternativas digitais. Com um número estatisticamente relevante de respostas, será possível gerar visualizações gráficas para as parecer do público. Os principais resultados desta pesquisa poderão revelar

consciência sobre a acessibilidade, qualidade do conteúdo disponível e influência dos algoritmos nas escolhas dos indivíduos. Em sequência, também permite medir o impacto das ferramentas tecnológicas e identificar os principais desafios na aprendizagem de música para além dos métodos formais. Embora esta pesquisa não seja inovadora face a estudos anteriores, distingue-se pelo contexto tecnológico atual, pela quantidade de conteúdos disponíveis e pela maior maturidade dos utilizadores em relação às ferramentas digitais. As conclusões possíveis incluem: as pessoas têm acesso a bons conteúdos e fazem um uso eficaz dos mesmos; as pessoas não compreendem as oportunidades disponíveis; ou as pessoas têm acesso, mas a qualidade dos conteúdos não é suficiente ou não conseguem tirar o máximo partido.

Palavras-Chave: Aprendizagem digital, Educação musical, Inovação cultural.

Abstract

This paper investigates how digital platforms, social networks, and artificial intelligence have contributed to making music education more accessible and efficient, encompassing contexts beyond the tunas. Traditional training, which includes theory and practice, plays a crucial role in the technical and cultural training of musicians and composers, both for understanding the structure and for artistic expression. Theoretical foundations provide essential foundations for performance, while practice develops motor coordination, interpretation, and audience-facing skills, through individual or group training. The Internet emerges as an indispensable tool to boost this learning by offering diverse and accessible resources, such as digital platforms, social networks, personalized recommendation systems, and tools based on artificial intelligence. To assess this impact, this study adopts a quantitative research approach and, to this end, uses a questionnaire composed of 14 closed-ended questions, 9 based on the Likert scale and 5 multiple-choice. The purpose is to identify the degree of agreement, satisfaction, and knowledge of participants about the possibilities of musical learning offered by digital tools. On the other hand, the target audience is not restricted to a specific niche, age group or nationality, and only needs to have experience with the process of learning music through digital alternatives. With a statistically relevant number of responses, it will be possible to generate graphic visualizations of the public's

opinion. The main results of this research may reveal awareness of accessibility, quality of available content, and the influence of algorithms on individuals' choices. In sequence, it also allows us to measure the impact of technological tools and identify the main challenges in learning music beyond formal methods. Although this research is not innovative compared to previous studies, it stands out due to the current technological context, the amount of content available, and the greater maturity of users about digital tools. Possible conclusions include: people have access to good content and make effective use of it; people do not understand the opportunities available; or people have access, but the quality of the content is not sufficient or they are unable to make the most of it.

Keywords: Digital learning, Music education, Cultural innovation.

Referências

- Gohn, D. M. (2020). A realidade das redes sociais: uma discussão acerca da educação musical nas comunidades virtuais. *Revista Da ABEM*, 28.
- Marques, G. de L. (2022). Conteúdos pedagógicos em mídias sociais. *OuvirOUver*, 18. <https://doi.org/10.14393/ouv-v18n1a2022-60722>
- Santos, M. A. da A. (2022). *As tecnologias digitais na avaliação das atividades práticas dos alunos do 5.º ano de escolaridade na disciplina de educação musical*. Relatório de Mestrado em Utilização Pedagógica das TIC. Lisboa: Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa. <http://hdl.handle.net/10400.8/8179>

Impacto da música em pessoas institucionalizadas

The impact of music on institutionalized people

Juliana Ramos¹, Vera Afonso², Diana Figueiredo³, Érica Anes⁴

¹ Instituto Politécnico de Bragança, Portugal, j-uliana@live.com.pt

² Instituto Politécnico de Bragança, Portugal, verafonso1998@gmail.com

³ Instituto Politécnico de Bragança, Portugal, d.filipa02@gmail.com

⁴ Instituto Politécnico de Bragança, Portugal, erica29anes@gmail.com

Resumo

O envelhecimento da população em Portugal é uma questão demográfica relevante, marcada pelo aumento do número de idosos. A sua institucionalização é uma realidade que reflete essa mesma questão demográfica, cerca de 3,6% da população com 65 anos ou mais reside em instituições. Como forma de combater situações de maior tristeza em pessoas institucionalizadas, as instituições tentam proporcionar momentos de alegria, dos quais podemos destacar os momentos musicais. Tendo por base uma revisão bibliográfica e a análise de casos práticos, através de observação direta na Rausstuna – Tuna Mista de Bragança, esta pesquisa permite identificar qual o impacto que a música tem em pessoas institucionalizadas. Dentre os vários benefícios, podemos destacar os benefícios emocionais e psicológicos, que podem contribuir para a redução do stress, pois a música é capaz de proporcionar efeitos relaxantes e pode despertar memórias ou emoções positivas, além de combater sentimentos de apatia e depressão, aumentando assim o bem-estar das pessoas institucionalizadas. Pode ainda funcionar como veículo de conexão social e inclusão, promovendo a interação entre as pessoas institucionalizadas, as equipas que prestam cuidados e aqueles que os visitam. É também bastante gratificante para os músicos quando as pessoas institucionalizadas retribuem com sorrisos, ou até mesmo as emoções que demonstram, podendo também aí identificar uma conexão entre os músicos e as pessoas daquela instituição. Outro dos benefícios que podemos destacar é o estímulo cognitivo, pois não só as melodias, mas também as letras podem despertar memórias e auxiliar no tratamento de pessoas com demência ou outros distúrbios cognitivos. Ajuda ainda a reduzir a tensão muscular e a regular a frequência cardíaca, podendo melhorar o sono, pois sons suaves e ritmos repetitivos promovem uma sensação de calma que favorecer o descanso. A música, bem

como a maneira como é utilizada, pode ser uma ponte entre a humanização dos cuidados, promovendo a saúde mental, a socialização e a qualidade de vida. No entanto, a sua aplicação como terapia deve ser sensível às necessidades individuais de cada pessoa.

Palavras-Chave: Idosos, Música, Terapia.

Abstract

The ageing of the population in Portugal is a major demographic issue, marked by an increase in the number of elderly people. Their institutionalization is a reality that reflects this same demographic issue, with around 3.6% of the population aged 65 and over living in institutions. As a way of combating situations of greater sadness in institutionalized people, institutions try to provide moments of joy, of which we can highlight musical moments. Based on a bibliographical review and the analysis of practical cases, through direct observation at Rausstuna - Tuna Mista de Bragança, this research allows us to identify the impact that music has on institutionalized people. Among the many benefits, we can highlight the emotional and psychological benefits, which can contribute to reducing stress, as music can provide relaxing effects and can awaken memories or positive emotions, as well as combating feelings of apathy and depression, thus increasing the well-being of institutionalized people. It can also act as a vehicle for social connection and inclusion, promoting interaction between institutionalized people, care teams, and those who visit them. It's also very rewarding for the musicians when institutionalized people reciprocate with smiles, or even the emotions they show, which can also identify a connection between the musicians and the people in that institution. Another benefit we can highlight is cognitive stimulation, as not only the melodies but also the lyrics can awaken memories and help treat people with dementia or other cognitive disorders. It also helps to reduce muscle tension and regulate heart rate, and can improve sleep, as soft sounds and repetitive rhythms promote a sense of calm that favors rest. Music, and the way it is used, can be a bridge between humanizing care, promoting mental health, socialization, and quality of life. However, its application as a therapy must be sensitive to the individual needs of each person.

Keywords: Seniors, Music, Therapy.

Referências

- Instituto Nacional de Estatística. (2020). *Projeções de população residente 2018-2080*. INE. <https://www.ine.pt>
- Lourenço, DFR (2023). *Impacto da terapia pelas artes (música e drama) enquanto terapia não farmacológica em usuários institucionalizados* (Dissertação de Mestrado). Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.
- Araújo, LF de, Santos, LMS, Amaral, E. de B., Cardoso, AC de A., & Negreiros, F. (2016). A musicoterapia no fortalecimento da comunicação entre os idosos institucionalizados. *Revista Kairós Gerontologia*, 19 (Edição Especial 22)

Identidade cultural e comunitária tunae com tecnologias digitais

Cultural and community identity of tunas with digital technologies

Vítor Gonçalves¹, Inês Cunha², Márcio Coelho³, Gabriela Pereira⁴

¹ CITED, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal, vg@ipb.pt

² Instituto Politécnico de Bragança, Portugal, cunhaines.0612@gmail.com

³ Instituto Politécnico de Bragança, Portugal, a35468@alunos.ipb.pt

⁴ Instituto Politécnico de Bragança, Portugal, a64047@alunos.ipb.pt

Resumo

As tunas universitárias, frequentemente associadas a grupos de lazer e boémia, desempenham um papel essencial na preservação da identidade cultural e comunitária dos estudantes universitários. Para além das atuações musicais, estas associações promovem a preservação de tradições académicas e culturais locais, utilizando músicas, danças e rituais que reforçam o vínculo dos estudantes com o património cultural das suas universidades e das comunidades onde estão inseridos. Este estudo tem como objetivo investigar o impacto das tecnologias digitais nas práticas das tunas universitárias, analisando como essas tecnologias facilitam a continuidade das suas tradições e contribuem para a adaptação dessas associações ao contexto contemporâneo. O foco está em entender a relação entre a preservação cultural e as inovações tecnológicas nas atividades das tunas. A pesquisa foi baseada numa abordagem documental, com a análise de fontes não científicas, como relatórios, reportagens, gravações audiovisuais, fotografias, websites institucionais e redes sociais. A seleção dos documentos foi feita com base na sua relevância para o tema da adaptação das tunas ao uso de tecnologias digitais e na representação fiel da diversidade de atividades realizadas por essas associações. Documentos que refletissem diferentes perspetivas sobre as práticas culturais das tunas e o seu impacto nas comunidades também foram priorizados. Os resultados indicam que o uso de tecnologias digitais tem desempenhado um papel crucial na preservação e divulgação das tradições das tunas universitárias. Redes sociais e plataformas de *streaming* têm facilitado a documentação histórica e a promoção de eventos culturais, além de permitir uma interação mais ampla entre tunas de diferentes regiões e países. Isto tem contribuído para uma maior visibilidade das tunas, atraindo novos membros e

permitindo a continuidade das suas práticas culturais. A participação nas tunas vai além da música, criando um espaço de acolhimento e pertença para estudantes, especialmente os deslocados. Além disso, as tunas promovem o desenvolvimento de competências interpessoais e organizacionais, como trabalho em equipa, comunicação e gestão de projetos, que são altamente valorizadas no mercado de trabalho. As suas atividades culturais e sociais, como festivais e serenatas, contribuem para a integração dos estudantes e para a promoção da responsabilidade social e do respeito pela diversidade cultural. Este estudo conclui que as tunas universitárias têm conseguido conciliar tradição e inovação ao integrar as tecnologias digitais, mantendo, ao mesmo tempo, a preservação da sua identidade cultural e comunitária. A utilização dessas tecnologias permite às tunas expandirem a sua visibilidade e fortalecerem a integração entre os estudantes e as suas comunidades, promovendo uma cultura inclusiva e enriquecedora num mundo em constante transformação.

Palavras-Chave: Identidade cultural, Inclusão social, Património cultural, Tradição e inovação, Tunas universitárias.

Abstract

Tunas, often associated with leisure and bohemian groups, play a crucial role in preserving the cultural and community identity of university students. In addition to musical performances, these associations promote the preservation of local academic and cultural traditions through music, dance, and rituals that strengthen the students' connection to the cultural heritage of their universities and the communities they are part of. This study aims to investigate the impact of digital technologies on the practices of university tunas, analyzing how these technologies facilitate the continuity of their traditions and contribute to the adaptation of these associations to the contemporary context. The focus is on understanding the relationship between cultural preservation and technological innovations in the activities of the tunas. The research was based on a documentary approach, analyzing non-scientific sources such as reports, news articles, audiovisual recordings, photographs, institutional websites, and social media. The selection of documents was based on their relevance to the theme of the adaptation of tunas to the use of digital technologies and their accurate representation of the diversity

of activities carried out by these associations. Documents that reflected different perspectives on the cultural practices of the tunas and their impact on the communities were also prioritized. The results indicate that the use of digital technologies has played a crucial role in preserving and promoting the traditions of university tunas. Social media and streaming platforms have facilitated historical documentation and the promotion of cultural events, in addition to enabling broader interaction between tunas from different regions and countries. This has contributed to increased visibility for the tunas, attracting new members and ensuring the continuity of their cultural practices. Participation in the tunas goes beyond music, creating a space of welcome and belonging for students, especially those from other regions. Furthermore, tunas promote the development of interpersonal and organizational skills, such as teamwork, communication, and project management, which are highly valued in the job market. Their cultural and social activities, such as festivals and serenades, contribute to student integration and promote social responsibility and respect for cultural diversity. This study concludes that university tunas have managed to reconcile tradition and innovation by integrating digital technologies, while preserving their cultural and community identity. The use of these technologies allows the tunas to expand their visibility and strengthen integration between students and their communities, promoting an inclusive and enriching culture in a constantly changing world.

Keywords: Cultural identity, Social inclusion, Cultural heritage, Tradition, Innovation, Tunas.

Referências

- Gonçalves, B. F. & Sousa, S. F. (2023). As tecnologias digitais como suporte à atividade de uma tuna universitária: estudo de caso na pandemia Covid-19. *Revista EducaOnline*. ISSN 1983-2664. 17:3, p. 85-102
- Pereira, M. L., Sousa, S. F. & Gonçalves, B. F. (2019). Influência das Tunas na vida dos estudantes do ensino superior: um estudo de caso na Rausstuna – Tuna Mista de Bragança. *AdolesCiência: Revista Júnior de Investigação*. ISSN 2182-6277. 6:1, p. 81-94

Parcerias de tunas com organizações culturais internacionais: um estudo exploratório

Tunas' partnerships with international cultural organizations: an exploratory study

Juliana Ramos¹, David Mateus², Laura Raposo³

¹ Instituto Politécnico de Bragança, Portugal, j-uliana@live.com.pt

² Instituto Politécnico de Bragança, Portugal, a46068@alunos.ipb.pt

³ Instituto Politécnico de Bragança, Portugal, a60047@alunos.ipb.pt

Resumo

Um intercâmbio de tunas com organizações internacionais não pretende apenas levar tradições musicais além-fronteiras, como também criar relações benéficas para ambas as partes, estas podem ter impacto na preservação do património imaterial. Tendo por base uma revisão bibliográfica e a análise de casos práticos, esta pesquisa identifica os principais desafios, benefícios e oportunidades dessas colaborações. A metodologia utilizada foi uma abordagem qualitativa, assim como entrevistas a membros da Rausstuna - Tuna Mista de Bragança, e uma análise documental de registos de eventos e programas de intercâmbios culturais. Os resultados da pesquisa indicam que essas colaborações contribuem significativamente para a valorização das tradições musicais, e o fortalecimento de laços interculturais. No caso concreto deste estudo, as tunas adquirem esses laços em festivais internacionais, onde não só divulgam elementos da cultura local, como também passam a ter influências de outros contextos culturais, promovendo o diálogo sobre essa diversidade. Para além de que podem também adotar alguns elementos de outras culturas, que lhes permitem fazer algumas inovações artísticas. No entanto, essas parcerias podem ser bastante desafiadoras ao nível da formação pessoal dos participantes, pois essas experiências ampliam a visão de mundo, bem como as suas competências sociais e criativas. Com este estudo, foi ainda possível identificar alguns dos principais entraves a essas parcerias, onde podemos destacar as limitações financeiras, barreiras linguísticas e dificuldades na gestão logística. Dessa forma, essas parcerias desempenham um papel relevante na preservação e inovação de tradições musicais. Apesar desses desafios, tais parcerias continuam sendo ferramentas estratégicas para a preservação e inovação das tradições musicais, garantindo a sustentabilidade do património cultural a longo prazo.

Palavras-Chave: Cultura, Intercâmbios, Património, Parcerias, Tunas.

Abstract

An exchange of tunas with international organizations not only aims to take musical traditions across borders, but also to create mutually beneficial relationships, which can have an impact on the preservation of intangible heritage. Based on a literature review and the analysis of case studies, this research identifies the main challenges, benefits, and opportunities of these collaborations. The methodology used was a qualitative approach, as well as interviews with members of RausTuna-Tuna Mista de Bragança, and a documentary analysis of records of cultural exchange events and programs. The results of the research indicate that these collaborations contribute significantly to the valorization of musical traditions and the strengthening of intercultural ties. In the specific case of this study, tunas acquire these ties at international festivals, where they not only disseminate elements of local culture but also come to have influences from other cultural contexts, promoting dialogue about this diversity. They can also adopt some elements from other cultures, which allows them to make some artistic innovations. However, these partnerships can be very challenging in terms of the personal development of the participants, as these experiences broaden their world view, as well as their social and creative skills. With this study, it was also possible to identify some of the main obstacles to these partnerships, including financial limitations, language barriers, and logistical management difficulties. In this way, these partnerships play an important role in the preservation and innovation of musical traditions. Despite these challenges, these partnerships continue to be strategic tools for the preservation and innovation of musical traditions, guaranteeing the long-term sustainability of cultural heritage.

Keywords: Culture, Exchanges, Heritage, Partnerships, Tunas.

A inteligência artificial na criação musical: impactos na criatividade e no processo de produção

Artificial intelligence in music creation: impacts on creativity and the production process

Vera Afonso¹, Vasco Carvalho², Bruno F. Gonçalves³

¹ Instituto Politécnico de Bragança, Portugal, a36715@alunos.ipb.pt

² Instituto Politécnico de Bragança, Portugal, vascorcc@gmail.com

³ Instituto Politécnico de Bragança, Portugal, bruno.goncalves@ipb.pt

Resumo

A Inteligência Artificial (IA) tem vindo a ganhar destaque em várias áreas, incluindo a música, onde se apresenta como uma ferramenta inovadora para a criação e produção de temas musicais. Esta pesquisa foca-se na utilização da IA na criação musical, investigando os seus impactos tanto na criatividade quanto no processo de produção, com a RausTuna, Tuna Mista de Bragança do Instituto Politécnico de Bragança (Portugal), como estudo de caso. O estudo visa compreender como a IA pode ser integrada no processo criativo da Tuna, abordando a composição, a criação de arranjos e o trabalho colaborativo entre os membros. Para isso, foi realizada uma pesquisa qualitativa, com entrevistas aos membros da Tuna, observação das suas atividades musicais e experimentação com ferramentas de IA, como *softwares* para a criação de arranjos e composição musical. Através desta abordagem, procurou-se avaliar de que forma a IA pode influenciar tanto a criatividade individual quanto a coletiva, e como pode afetar a produção musical na Tuna. Os resultados preliminares indicam que a IA pode ter um impacto significativo na criatividade dos membros. Por um lado, as ferramentas de IA foram vistas como uma forma de ampliar o potencial criativo, oferecendo novas abordagens para a composição, permitindo a criação de melodias e harmonias que talvez não surgissem de forma tão espontânea através dos métodos tradicionais. A IA ajudou na personalização de arranjos e na criação de novas ideias musicais, enriquecendo o processo criativo da Tuna. No entanto, surgiram também preocupações relacionadas com a originalidade da música criada por IA, com alguns membros a expressarem receio de que a utilização excessiva desta tecnologia pudesse comprometer a ligação emocional que caracterizam a produção musical da Tuna. No que respeita ao processo de produção, a IA demonstrou ter um impacto positivo ao

otimizar a criação de arranjos e simplificar certos aspetos da produção musical. Estas ferramentas permitiram aumentar a eficiência e acelerar o tempo de produção, algo crucial no contexto de uma Tuna que frequentemente trabalha sob limitações de tempo. Apesar de alguns desafios relacionados com o uso da IA, os membros da Tuna reconheceram que, quando aplicada de forma equilibrada e estratégica, a IA pode ser um contributo para a criatividade musical. O estudo conclui que a integração da IA nas práticas tunae pode enriquecer a produção musical, trazendo novas possibilidades criativas e melhorando a eficiência na produção, sem comprometer a identidade cultural e artística da Tuna.

Palavras-Chave: Criação musical, Criatividade, Inovação, Inteligência artificial, Produção musical.

Abstract

Artificial Intelligence (AI) has gained relevance in several disciplines, such as music, where it appears as a revolutionary tool for the elaboration and production of songs. This research focuses on the application of AI in musical composition, analyzing its effects on creativity and the production process, using the Rausstuna - Tuna Mista de Bragança of the Polytechnic Institute of Bragança (Portugal), as a case study. The research aims to understand how AI can be integrated into the Tuna's creative process, touching on aspects such as composition, the development of arrangements, and collaboration between members. To this end, qualitative research was applied, including interviews with Tuna members, analysis of their musical activities, and tests with AI tools, such as software aimed at arranging and composing. This approach sought to investigate how AI can affect creativity, both individual and collective, as well as its impact on Tuna's musical production. The first results suggest that AI can have a significant influence on the creativity of the members. From one perspective, AI tools were perceived as a way of expanding creative potential, providing new ways of composing and allowing the creation of melodies and harmonies that might not have appeared so organically through conventional methods. AI contributed to the personalization of arrangements and the emergence of new musical ideas, enriching the creative process within Tuna. However, concerns were also raised about the originality

of the AI-generated songs, with some members expressing fears that an excessive use of this technology could damage the emotional connection that defines Tuna's musical output. Regarding the production process, AI has shown a positive effect by optimizing the creation of arrangements and simplifying various aspects of music production. These tools have helped to improve efficiency and speed up production time, something essential for a Tuna that usually operates under tight deadlines. Despite some challenges associated with the use of AI, Tuna members recognized that, when used in a balanced and strategic way, AI can contribute to musical creativity. The study concludes that the inclusion of AI in Tuna's practices can enhance music production, bringing new creative opportunities and increasing efficiency, without compromising the group's cultural and artistic identity.

Keywords: Music creation, Creativity, Innovation, Artificial intelligence, Music production.